

Relatório Gerencial 2025

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Relatório Gerencial TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

RIO GRANDE

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação - Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação - Silvia Silva da Costa Botelho

Diretora do Instituto de Oceanografía – Dione Iara Silveira Kitzmann

Vice-Diretor do Instituto de Oceanografia – Luiz Carlos Krug

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares Suplentes

Adilson Scott Hood do Amaral Maria Mercedes Solis Rivero

Alessandro de Lima Bicho Cleo Zanella Billa

Benedict Ekpenyong Aluko Opeyemi Ayodeji

Catia Regina Muller Monica Wetzel

César André Luiz Beras Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso Thaís Gonçalves Saggiomo

Daniela Fernandes Ramos Soares Gustavo Richter Vaz

Elizabeth Luiza Bulla Corrêa Rodrigo Lapuente Troina

Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde Patrícia Dias Pantoja

Emanuelli Mancio Ferreira da Luz Patrícia Bitencourt Toscani Greco

Fabíola Aiub Sperotto Tiago da Cruz Asmus

Felipe Kern Moreira Valdenir Cardoso Aragão Gilberto Sobroza Pedroso Andréa Edom Morales

Andrea Edon Morares

Iglantina Araújo Adão Oglimar da Silva Perez Jacira Cristiane Prado da Silva Fernanda dos Santos Trindade

Jaqueline Garda Buffon Anelise Christ Ribeiro

Juliane Buhler Franciele Krumenauer Vieira

Lauren Azevedo Poersch Jonatan Amarillo Maron

Leonardo Pavlak Suris

Aline Manuela Klein de Almeida

Lilian da Silva Ney

Helen Sibelle Nogueira Gonçalves

Mairim Linck Piva Kelli Machado da Rosa Márcio André Leal Bauer Elieti Biques Fernandes

Marco Vinício Machado Nunes

Mauricio Garcia de Camargo Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas Berenice Costa Barcellos

Reinaldo Marcelo Lima Braga Camila Rota Sena

Rita de Cássia Grecco dos Santos Janaína Soares Martins Lapuente

Rodrigo Acosta de Azambuja Ricardo Soares Oliveira Rodrigo Rocha Davesac Milton Luiz Paiva de Lima

Ruan Rodrigues Estabel Kaiane Pereira da Rosa

Valmir Heckler Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Administradora – Michele Ferreira Fanke

Estatística – Mariana Lima Garcia

Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry

Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues

Estagiária – Nicoly Olegario

Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Alberto Carlos de Souza Campos Mariana Santos Lobato Martins

Icaro Aronovich da Cunha Mônica Wallner Kersanach

Juliana Vaz Oliveira Paulo Baisch

Luiz Felipe Cestari Dumont Ronaldo Olivera Cavalli

Márcia Schuch Borges

FURG – outubro 2025

LISTA DE SIGLAS

ARGO Sistema de Automatização de Bibliotecas

C3 Centro de Ciências Computacionais

CAP Comitê Assessor de Planejamento

CEU Casa do Estudante Universitário

CFE Conselho Federal de Educação

CGTI Centro de Gestão de Tecnologia de Informação

CIAP Comissão Interna de Avaliação e Planejamento

COEPEA Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração

CONSUN Conselho Universitário

CPA Comissão Própria de Avaliação

DAI Diretoria de Avaliação Institucional

DIPLAN Diretoria de Planejamento

DOU Diário Oficial da União

EAD Educação a Distância

EE Escola de Engenharia

EEnf Escola de Enfermagem

EMA Estação Marinha de Aquicultura

ENP Ensino não Presencial

EQA Escola de Química e Alimentos

FADIR Faculdade de Direito

FAMED Faculdade de Medicina

FURG Universidade Federal do Rio Grande

HU Hospital Universitário

ICB Instituto de Ciências Biológicas

ICEAC Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

ICHI Instituto de Ciências Humanas e da Informação

IE Instituto de Educação

IES Instituição de Ensino Superior

ILA Instituto de Letras e Artes

IMEF Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO Instituto de Oceanografia

MEC Ministério da Educação

NDE Núcleo Docente Estruturante

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PET Programa de Educação Tutorial

PIAP Programa Institucional de Avaliação e Planejamento

PPC Projeto Pedagógico de Curso

PPI Projeto Pedagógico Institucional

PRAE Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEXC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

PROINFRA Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROITI Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação

PROPESP Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

RU Restaurante Universitário

SABEST Saberes Estatísticos

SAP Santo Antônio da Patrulha

SVP Santa Vitória do Palmar

SLS São Lourenço do Sul

SEAD Secretaria de Educação a Distância

SiB Sistema Integrado de Bibliotecas

TAE Técnico-Administrativos em Educação

UAB Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	8
2 Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
3 Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambien	tal 26
3.1. Nome do curso	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	26
3.3. Perfil do egresso	
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vag	as)27
3.5. Coordenação de curso	28
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	28
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	29
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes	34
6 Histórico da Evasão	38
7 Acompanhamento do Egresso	40
8 Resultados das avaliações do INEP	42
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2023	42
8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos -	- Avaliação in loco58
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023-20	027) 60
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022	63
9.1.1. Quantitativa	63
9.1.2. Qualitativa	68
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022	69
9.2.1. Quantitativa	69
9.2.2. Qualitativa	76
9.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação - AA	. 2022
9.3.1. Quantitativa	77
9.3.2. Qualitativa	83
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-202	28)84
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 x Frag Institucional 2022 - Tecnologia em Gestão Ambiental RG	
11 Considerações Finais	93
12 Referências	102
13 Anexo	103

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, vinculado ao Instituto de Oceanografia – IO, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande — Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
 - III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental" e a sua Visão é "A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos".

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4° do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Laguna dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Banhado do Taim, litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterizaç	ão Socioam	biental	Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha				
1. Áreas	Prio	ridade	Extremamente alta							
prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Importâno	cia Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema				
	Vulner	abilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa				
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo				
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo –	Baixo (rural) Médio	Muito baixo – Baixo				
				Médio (rural)	(urbana)					
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio				
		IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto				
3. Indicadores		Renda	0,709	0,752	0,722	0,718				
Socioeconômicos		Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866				
		Educação	0,591	0,637	0,528	0,594				
	PIB pe	er capita (R\$)	60 mil	62 mil	39 mil	39 mil				

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

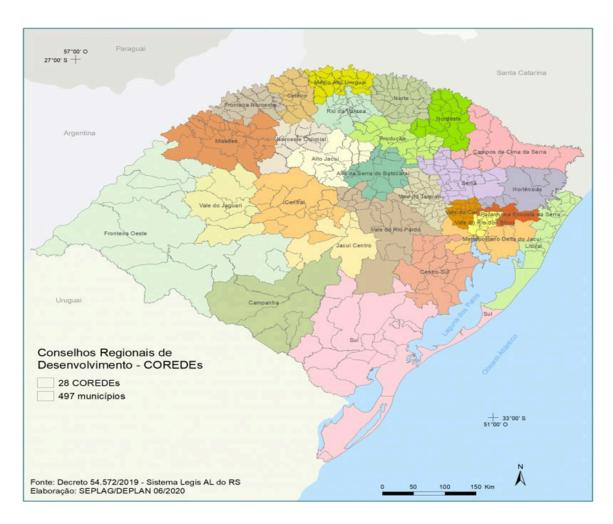


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz

(rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS									
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022			
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268			
Arroio do Padre					2.730	2.638			
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440			
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922			
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071			
Cerrito				6.925	6.402	5.847			
Chuí				5.167	5.917	6.438			
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380			
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583			
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568			
Pedras Altas					2.212	2.213			
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652			
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026			
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380			
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434			
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719			
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953			
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120			
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491			
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756			
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554			
Turuçu				3.710	3.522	3.410			
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863			
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22			

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor. **Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL		
2 441 660	Porto Alegre	1.404.269		
2.441.009	Gravataí	279.205		
1 339 530	Canoas	339.133		
1.556.557	Novo Hamburgo	241.306		
994.029		503.068		
33 H023		129.430		
820.863		324.026		
		191.719		
503.855		115.100		
		71.945		
421.043		133.136 68.420		
		296.081		
418.555		19.997		
		217.240		
382.198		60.983		
		62.040		
376.306		51.872		
		97.432		
363.698	Teutônia	32.776		
242.004	Camaquã	61.598		
243.891	Charqueadas	34.954		
240 177	Santo Ângelo	76.768		
240.177	São Luiz Gonzaga	34.690		
225.478	Erechim	105.428		
223.476	Getúlio Vargas	18.111		
213.415	Parobé	54.095		
2101110		53.164		
210.157		77.519		
		25.006		
210.062		113.173		
		36.559		
196.347		66.878		
		26.300 85.135		
175.360	J	43.320		
		53.348		
165.939		44.643		
		59.057		
157.799		21.733		
		32.284		
153.187		13.466		
424000	Três Passos	25.467		
134.922	Tenente Portela	14.494		
122 550	Cachoeira do Sul	79.778		
155.550	São Sepé	21.189		
132 641	Lagoa Vermelha	27.598		
132.041	Tapejara	24.539		
128 345	Palmeira das Missões	32.873		
120.043	Sarandi	22.693		
111.297	Santiago	48.959		
111,20,	São Francisco de Assis	17.634		
	* * .	64.033		
100.651	Vacaria			
100.651	Vacaria Bom Jesus Soledade	10.725 30.060		
	TOTAL 2.441.669 1.338.539 994.029 820.863 503.855 421.043 418.555 382.198 376.306 363.698 243.891 240.177 225.478 213.415 210.157 210.062 196.347 175.360 165.939	TOTAL POLO Porto Alegre Gravatai		

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor. **Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico "equivalente" a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas "equivalentes" ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar

nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul **Fonte** - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul										
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022				
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026				
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719				
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071				
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491				
Arroio do Padre					2.730	2.638				
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945				

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor. **Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica

líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao "equivalente" das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de

novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76

anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e Offshore, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e Offshore, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e Offshore foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e Offshore, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em Santa Vitória do Palmar, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de

graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação do COEPEA/FURG nº 084/2009 de 28/08/2009.

Reconhecimento através da Portaria nº 666 de 12/12/2013 e publicada no DOU de 13/12/2013.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 824 de 30/12/2014 e publicada no DOU de 02/01/2015.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 133 de 01/03/2018 e publicada no DOU de 02/03/2018.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 111 de 04/02/2021 e publicada no DOU de 05/02/2021.

3.3. Perfil do egresso

As atribuições do Tecnólogo em Gestão Ambiental envolve os aspectos técnicos, legais e administrativos da gestão ambiental, incluindo o planejamento, gerenciamento e execução de atividades de diagnóstico ambiental, avaliação de impactos ambientais, proposição de medidas mitigadoras, recuperação de áreas degradadas, licenciamento ambiental, supervisão e monitoramento ambientais, regulação do uso, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres, adequação ambiental de projetos/processos nos aspectos de desenho, planejamento, instalação, operação e desativação.

O tecnólogo em gestão ambiental da Furg pode ainda atuar na elaboração e implementação de políticas, programas e projetos ambientais, como por exemplo, a gestão ambiental de bacias

hidrográficas e o planejamento ambiental urbano. Nas empresas poderá estabelecer o contato

qualificado entre os consultores ambientais, os órgãos ambientais e as comunidades.

Competências e habilidades requeridas do Tecnólogo em Gestão Ambiental

Uma vez definido o objetivo do curso de graduação, e projetado o âmbito de atuação do

profissional em Gestão Ambiental, se faz necessário determinar o conjunto de competências e

habilidades requeridas para o seu perfeito desempenho.

A natureza interdisciplinar do meio ambiente e o âmbito de atuação esperado para o

tecnólogo em Gestão Ambiental impõem ao mesmo um perfil profissional de equilíbrio entre o

conhecimento generalista e o conhecimento mais especializado e técnico.

Os conhecimentos de cunho generalista ou humanista permitirão uma necessária visão

abrangente de meio ambiente e dos complexos problemas de caráter socioambiental da atual

sociedade globalizada, de forma a permitir estabelecer adequadamente os contextos nos quais ocorre

a tomada de decisão nos processos de licenciamento de projetos de desenvolvimento. Desta forma, a

formação generalista aportará noções sobre administração de empresas, gestão de recursos humanos,

sociologia, empreendedorismo e inovação, meio ambiente, desenvolvimento, educação,

comunicação social e técnicas de negociação social, oferecendo um leque de opções de atuação,

relacionados principalmente à gestão ambiental empresarial.

A formação especializada aportará conhecimentos aprofundados sobre temas principalmente

relacionados com o processo de licenciamento ambiental, gestão de processos industriais e gestão de

bacias hidrográficas, tais como a legislação ambiental brasileira, avaliação de qualidade ambiental,

engenharia e restauração ambiental, métodos e técnicas de avaliação de impactos ambientais,

indicadores ambientais, métodos e técnicas de monitoramento ambiental, normas técnicas, métodos

e técnicas de sensoriamento remoto, sistemas de informação geográfica, entre outros.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos (6 semestres)

Máximo 5 anos (10 semestres)

Carga Horária Total: 2.055h

Turno: Diurno (Manhã e Tarde)

Vagas: 30

27

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do Curso de Gestão Ambiental – Prof. Dr. Paulo Roberto Armanini Tagliani Coordenadora Adjunta do Curso de Gestão Ambiental – Prof.^a Dr.^a Ana Clara Alves Justi

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1116/2024 – PROGRAD, de 21/05/2024, o NDE do curso está constituído pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Paulo Roberto Armanini Tagliani (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Ana Clara Alves Justi

Prof. Dr. Carlos Francisco Ferreira de Andrade

Prof.^a Dr^a Dione Iara Silveira Kitzmann

Prof.^a Dr.^a Roberta de Souza Pohren

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Tecnologia em Gestão Ambiental em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno dessa análise, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente está disponível em: https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-da.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Gestão Ambiental - RG

Gestão Amb.

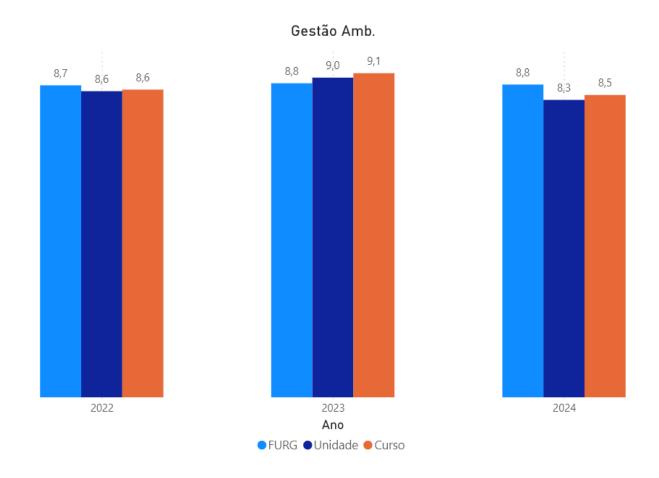
	FURG	2022 Unidade	Curso	FURG	2023 Unidade	Curso	FURG	2024 Unidade	Curso
Estudantes	9246	306	77	9224	310	87	8911	307	98
Votantes	2778	95	26	2667	86	32	2122	92	40
% Participação	30,0%	31,0%	33,8%	28,9%	27,7%	36,8%	23,8%	30,0%	40,8%

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2022, 2023 e 2024 (média por tema) - Gestão Ambiental - RG

Gestão Amb.

	2022			2023			2024		
Tema	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	8,9	9,1	9,1	9,3	9,2	9,1	8,7	8,7
T02 - Organização das aulas	8,3	8,1	8,1	8,4	8,7	8,9	8,4	8,0	8,2
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,1	9,1	9,4	9,4	9,1	8,8	8,8
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,6	8,6	8,8	9,0	9,1	8,8	8,2	8,4
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,6	8,5	8,8	9,0	9,0	8,8	8,5	8,5
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,0	7,7	8,3	8,2	8,7	8,2	7,8	8,2
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,0	9,2	9,2	9,4	9,4	9,2	8,9	8,8
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,6	8,4	8,8	8,9	8,9	8,7	8,1	8,3
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	8,9	9,0	9,0	9,1	9,2	9,0	8,5	8,7
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,5	8,7	8,7	8,8	9,0	8,7	8,2	8,3
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,2	8,4	8,5	8,6	9,1	8,5	8,0	8,3

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - Gestão Ambiental RG



Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 - Graduação Presencial

Questões Avaliadas

- 1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:
 - O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografía (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
- 2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
- 3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
- 4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
- 5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
- 6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
- 7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
- 8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
- 9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
- 10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
- 11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina

Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa "péssimo" e 5 "muito bom". Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6,** que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 - Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 - Gestão Ambiental RG

Gestão Amb.

		2022 2023							2024			
Semestre QSL	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis		% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
A												
semestre indef.					1	1	0	0,0%				
1°	5	5	5	100,0%	6	6	6	100,0%	7	7	4	57,1%
2°	8	8	7	87,5%	7	6	5	66,7%	7	6	4	50,0%
3°	6	6	4	66,7%	6	6	3	50,0%	8	7	5	57,1%
4°	7	7	3	42,9%	8	8	5	62,5%	7	6	4	50,0%
5°	6	6	6	100,0%	6	6	4	66,7%	5	5	4	80,0%
6°	3	3	1	33,3%	2	2	2	100,0%	2	2	2	100,0%

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de Gestão Ambiental RG

Gestão Amb.

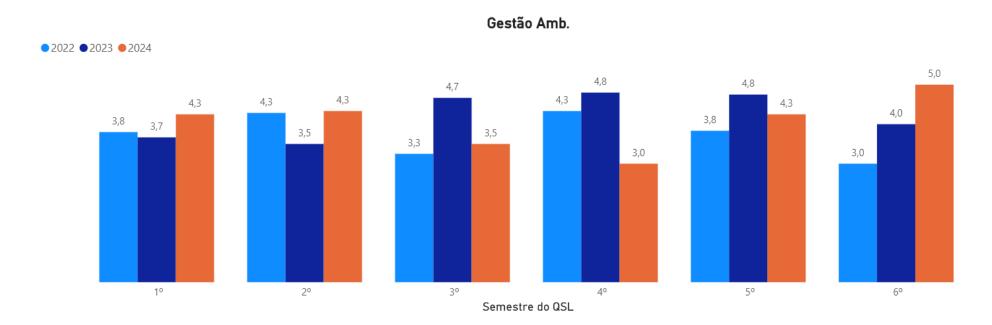
					20	22						2023 2024																		
Semestre do QSL	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,4	4,4	3,8	3,2	3,2	3,2	3,3	4,0	4,8	3,6	3,7	3,7	3,8	3,0	3,5	3,2	3,3	3,8	4,5	3,7	4,0	4,0	4,3	3,0	4,0	3,5	4,0	3,5	4,5	4,5
2°	4,4	4,4	4,4	4,0	3,7	3,1	4,3	4,6	4,6	4,3	3,3	3,8	3,3	3,3	3,8	3,3	3,8	4,0	3,8	3,3	4,3	4,0	4,0	3,7	4,3	4,3	4,3	4,3	4,7	4,3
3°	3,8	3,8	4,0	2,5	3,5	3,0	3,0	2,7	4,8	3,5	4,7	4,7	4,7	4,3	4,7	4,7	4,7	4,7	4,7	4,7	2,0	4,3	3,8	2,5	3,0	3,0	3,0	3,5	4,8	3,5
40	4,3	4,0	4,3	3,7	4,0	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	3,8	4,4	4,0	4,6	4,5	4,0	4,6	4,0	4,6	4,6	2,3	3,3	3,3	2,7	4,0	3,3	3,0	2,7	4,0	3,0
5°	3,8	4,5	3,8	3,6	3,8	3,7	3,7	3,2	4,3	4,2	4,8	4,8	4,8	3,5	4,0	4,0	4,5	4,5	5,0	5,0	4,0	3,8	4,0	3,7	3,7	3,5	3,5	4,3	4,0	4,5
6°					4,0	4,0		3,0	4,0	3,0			5,0		3,0	5,0	5,0		5,0	3,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,5

Fonte: Sistemas FURG

Ouestões:

- Q01 A pontualidade dos estudantes foi ...
- Q02 O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...
- Q03 A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...
- Q04 A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografía indicada pelo docente foi ...
- Q05 Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...
- Q06 O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...
- Q07 A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...
- **Q08** A quantidade de estudantes foi ...
- Q09- A relação docente-estudante foi ...
- Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da "Avaliação das Turmas pelo Docente" de 2022, 2023 e 2024 do curso de Gestão Ambiental RG



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No Anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

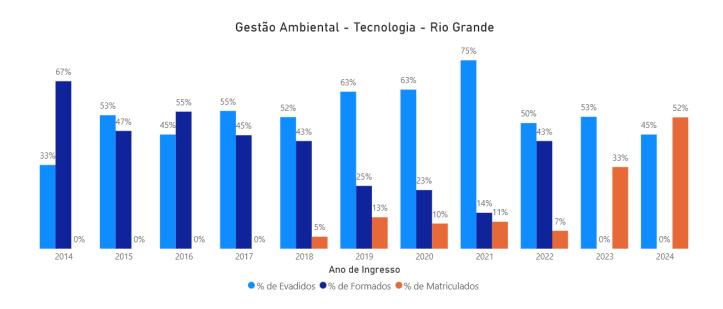
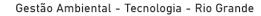


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG



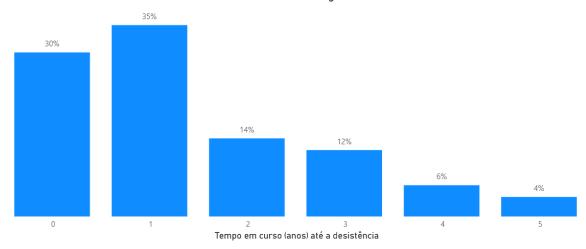


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Gestão Ambiental referente à pesquisa dos egressos no período de 2013 a 2020

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Gestão Ambiental - Rio Grande	132	25	18,94%	18,80%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: https://avaliacao.furg.br/.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - RG, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
					2023	4	4	4	-
			G	n	2019	4	4	3	-
1103532	Presencial	Tecnológico	Gestão Ambiental	Rio Grande	2016	3	2	2	-
			Amorchiai	Grande	2013	3	3	-	-
					2012	-	-	-	5

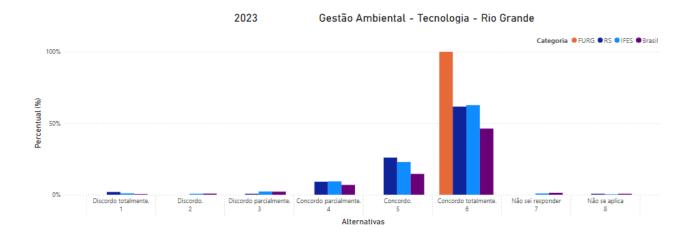
A seguir, são apresentadas as percepções dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, obtidas no Questionário do Estudante, no ENADE, em 2023. O curso aguarda publicação de Portaria de Renovação de Reconhecimento por parte do INEP/MEC. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

8.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE 2023

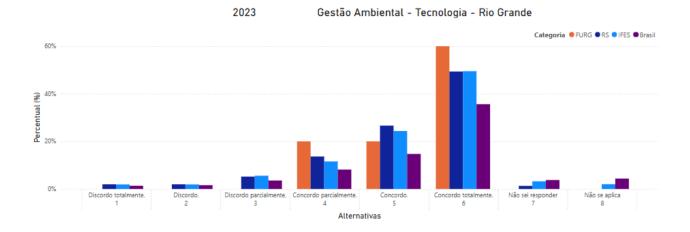
Os estudantes concluintes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental ao participarem do ENADE, em 2023, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

Gráfico 4 – Percepção dos estudantes de Tecnologia em Gestão Ambiental RG sobre a FURG e o curso - ENADE 2023

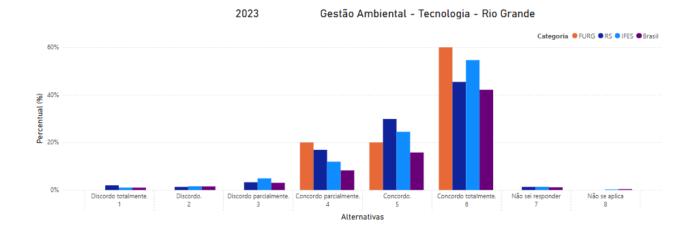
QE_127 As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.



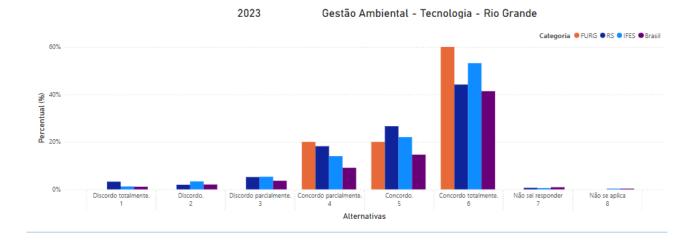
QE_128 Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.



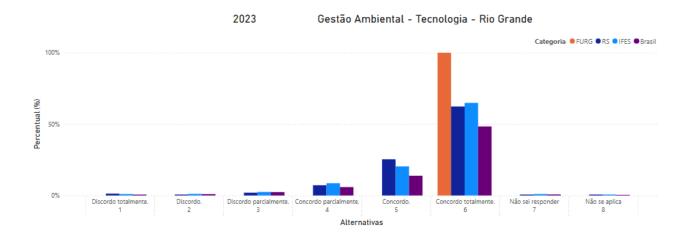
QE_129 As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

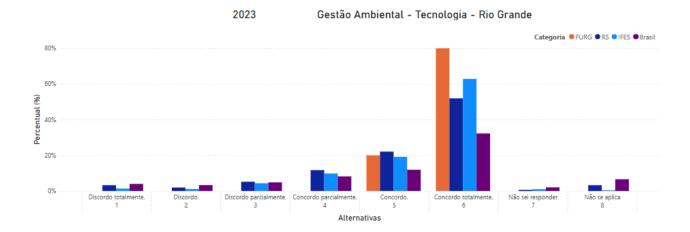


QE_I30 O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.

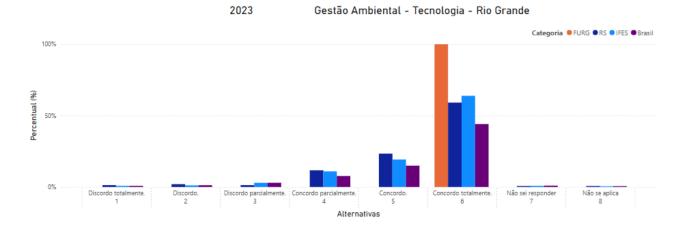


QE_I31 O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

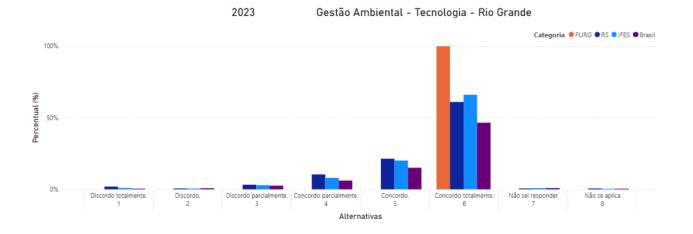




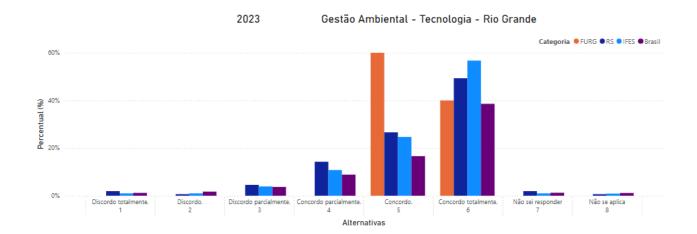
QE_I33 O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



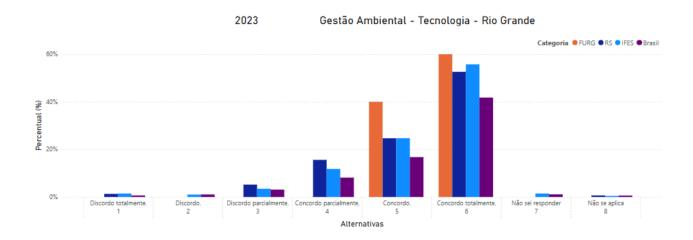
QE_I34 O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



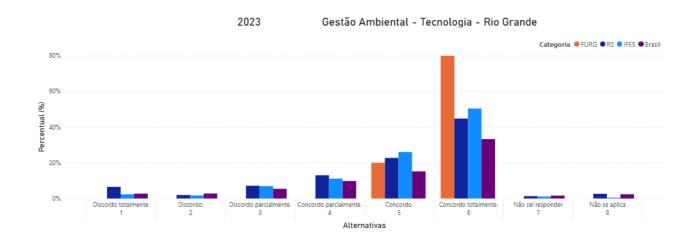
QE_I35 O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



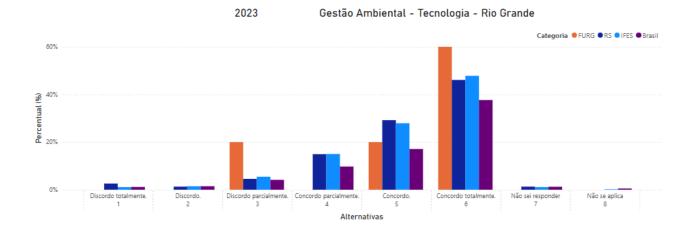
QE_I36 O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



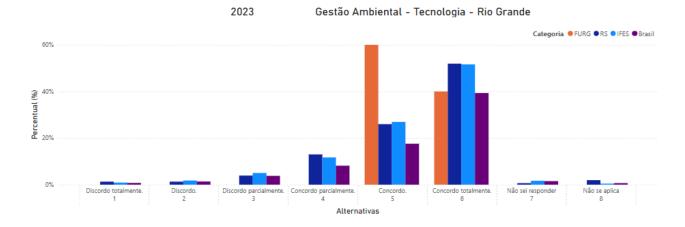
QE_I37 As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



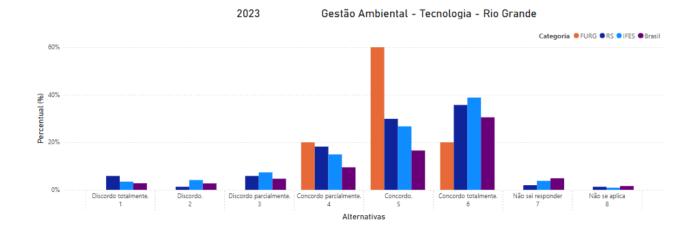
QE_I38 Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



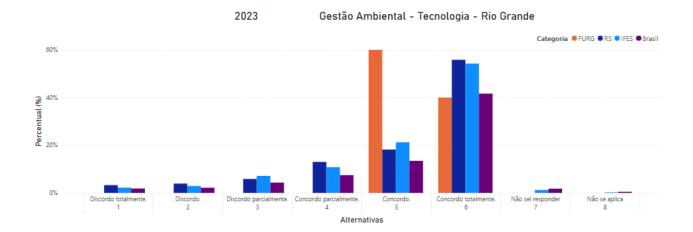
QE_139 As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



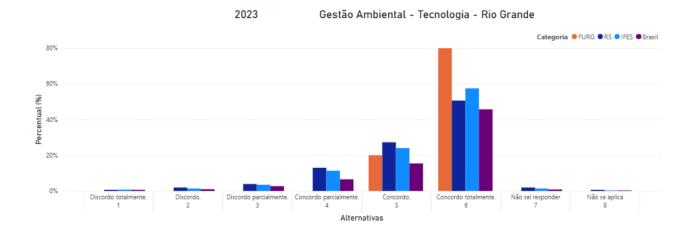
QE_140 Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



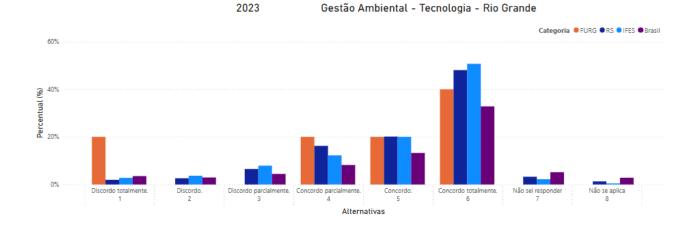
QE_I41 A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



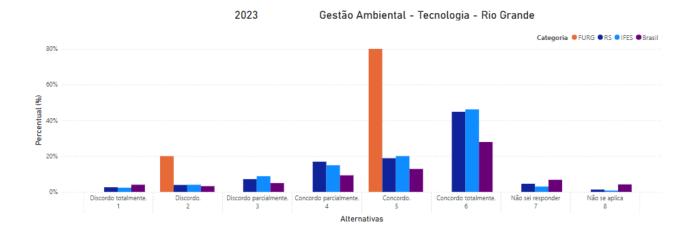
QE_142 O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



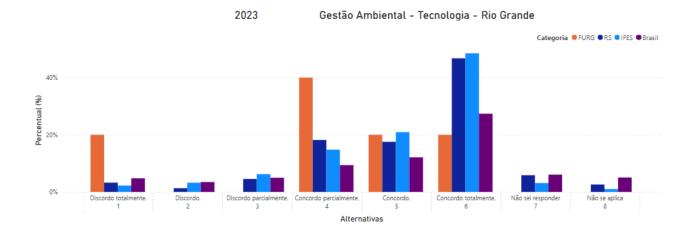
QE_I43 Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



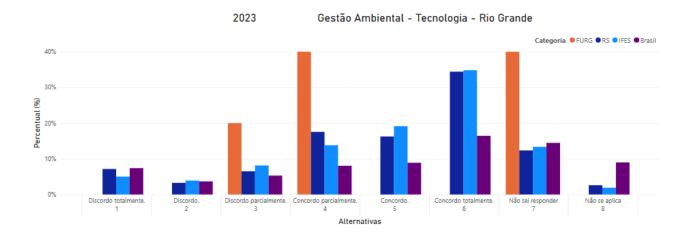
QE_144 Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

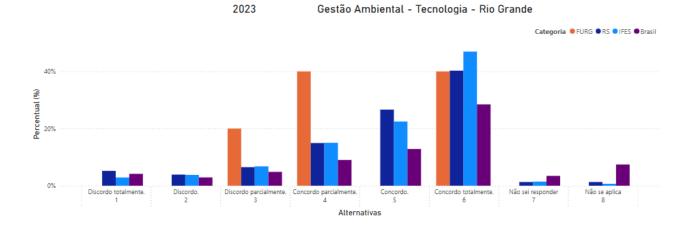


QE_I45 O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



QE_I46 A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

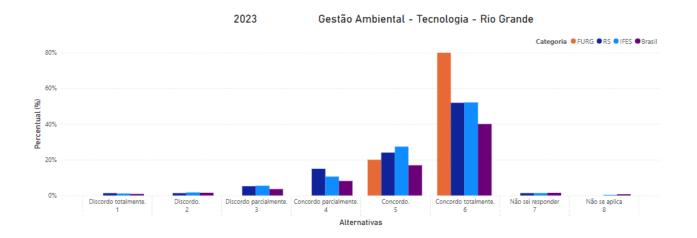




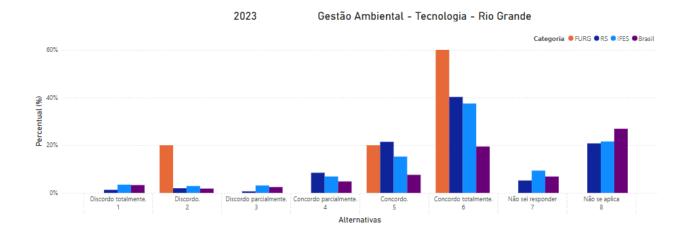
QE_I48 As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



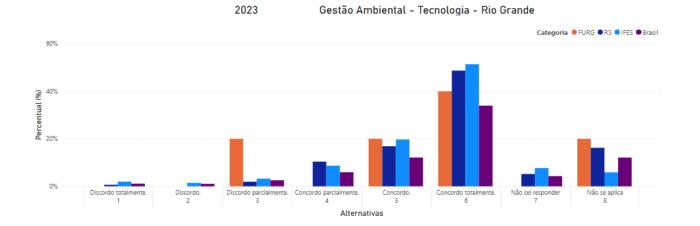
QE_149 O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



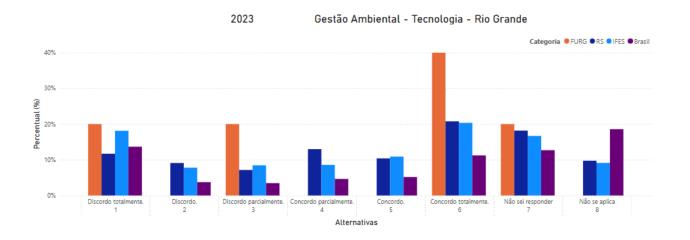
QE_150 O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



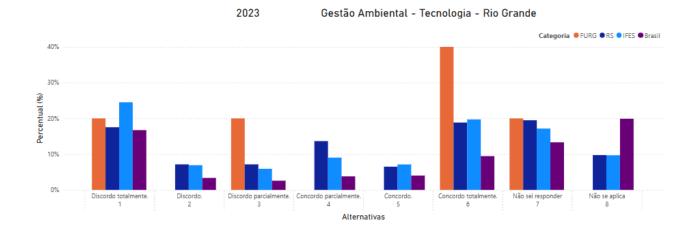
QE_I51 As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



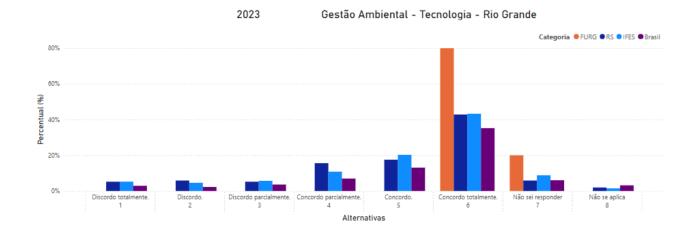
QE_152 Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



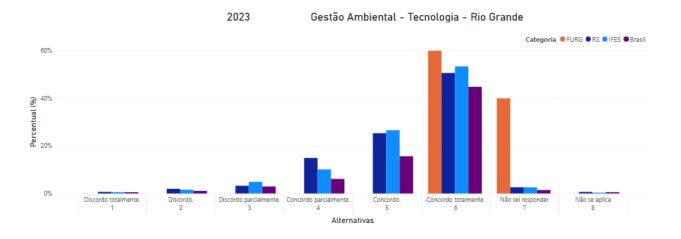
QE_153 Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



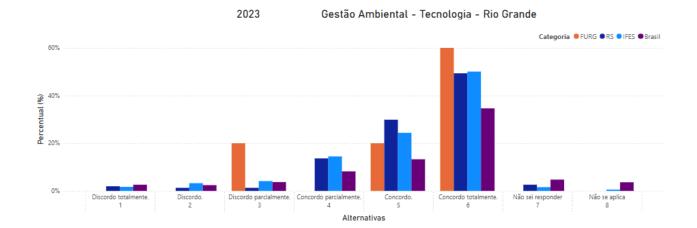
QE_154 Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



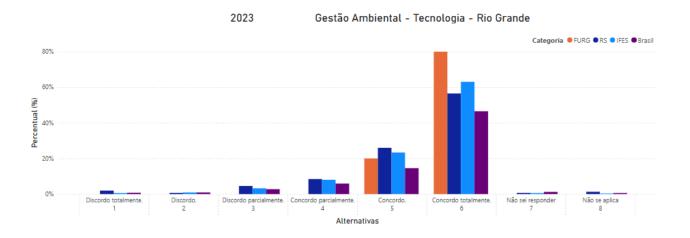
QE_I55 As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



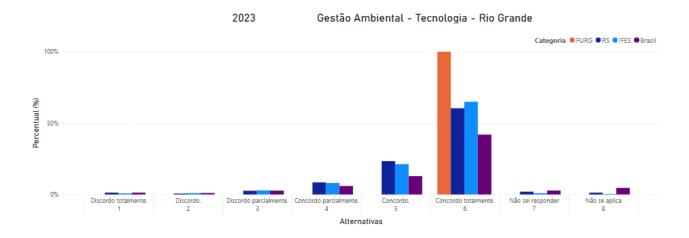
QE_156 Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



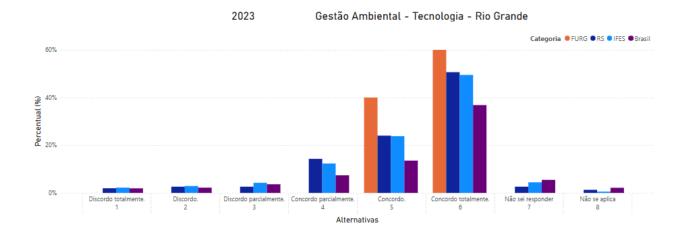
QE_157 Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



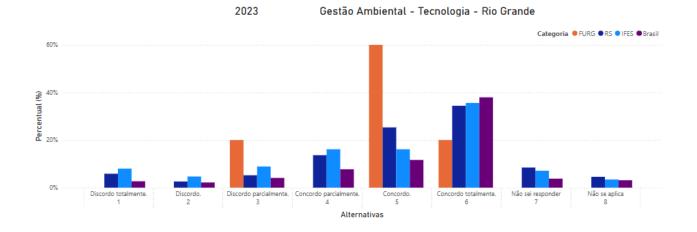
QE_I58 Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC's) como estratégia de ensino (projetor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



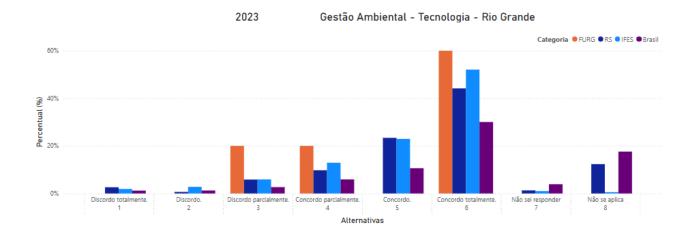
QE_159 A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



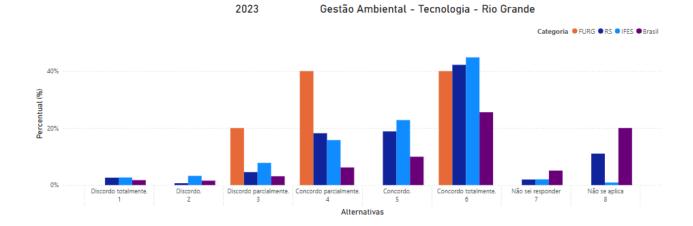
QE_160 O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



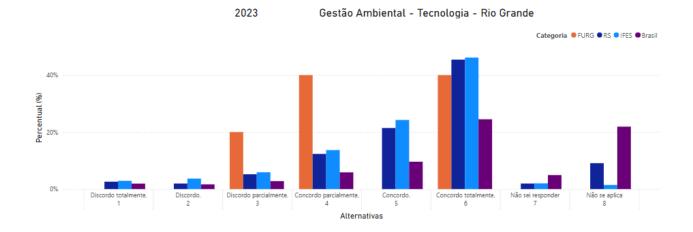
QE_161 As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



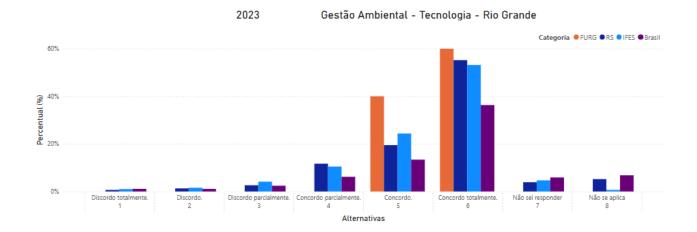
QE_162 Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



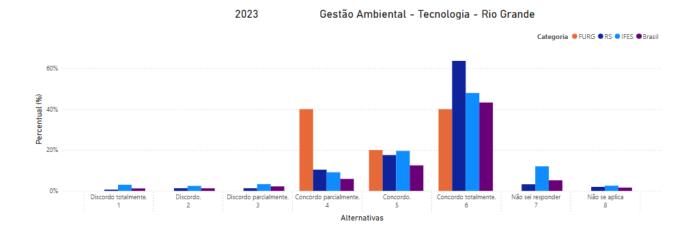
QE_163 Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



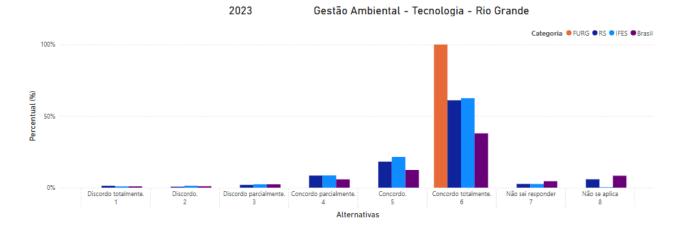
QE_164 A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.

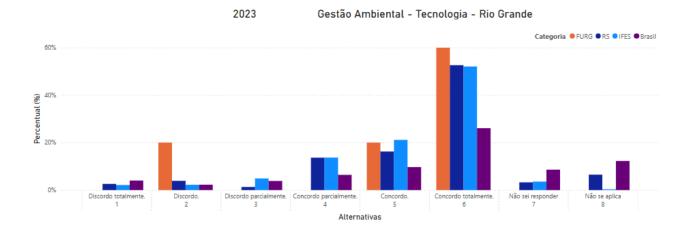


QE_165 A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

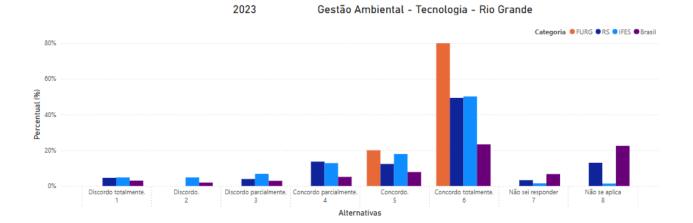


QE_166 As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.





QE_I68 A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de Avaliação constituída pelos Professores Lílian Karla Figueira da Silva e Luciano Miguel Moreira dos Santos, realizou a avaliação para fins de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da FURG, Universidade Federal de Rio Grande-RS, processo 201116392, avaliação número 95491, na visita *in loco*, no período de 10/12/2012 a 11/12/2012. Foram analisados o PPC, PDI, DCNs, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e o formulário preenchido do E-Mec, entrevistados o coordenador, docentes e verificados os documentos comprobatórios da titulação e experiência e visitados *in loco* os laboratórios, salas de aula, biblioteca, secretarias e demais instalações. Foram realizadas considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuindo, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO 1: Organização didático-pedagógica: conceito 4.5

DIMENSÃO 2: Corpo docente e tutorial: conceito 4.8

DIMENSÃO 3: Infraestrutura: conceito 4.6

Portanto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental tem Conceito Final 5. A missão da FURG "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental", descrita no PDI, está em estreita consonância com o contexto educacional, políticas educacionais, objetivos e perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Porém, a estrutura curricular não atende à carga horária mínima de 1600 horas necessárias para este curso do Eixo Tecnológico Ambiente, saúde e segurança, conforme descrito no Catálogo Nacional dos cursos superiores de tecnologia, embora as disciplinas estejam muito bem estruturadas e sistematizadas no projeto pedagógico do curso. A instituição de ensino considerou erroneamente a carga horária do estágio na contabilização da carga horária mínima do curso e as disciplinas optativas não foram oferecidas. O coordenador do Curso possui regime de trabalho de 40h/DE, ficando disponível para atendimento na coordenação do Curso, 25 horas semanais. Verificou-se toda a documentação curricular do corpo docente, sendo que dois professores são pós-doutores, oito professores são doutores e dois são mestres, todos com regime de trabalho de tempo integral na instituição, a grande maioria possui vasta experiência profissional e como docente

do magistério superior. Verificou-se grande entusiasmo dos docentes em relação ao Curso oferecido. Considera-se que o corpo docente qualificado é elemento essencial para o sucesso do Curso a fim de se promover a articulação entre teoria e aplicação prática dos conhecimentos no campo da Gestão Ambiental. Quanto à infraestrutura foi observado que as instalações físicas existentes na FURG atendem muito bem ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, contendo gabinetes individuais de trabalho para os professores com disponibilidade de computadores com acesso à internet, serviço de limpeza, iluminação, ventilação e acústica adequados, corredores e banheiros com acessibilidade. Os laboratórios didáticos especializados atendem ao curso de maneira excelente, oferecendo ampla visão das técnicas de análises. O Curso possui os seguintes laboratórios: análises físico-químicas, gerenciamento costeiro e geoprocessamento (com 18 computadores e ambiente climatizado e equipado com multimídia, com excelente adequação, acessibilidade e equipamentos com programas atuais).

CONCEITO FINAL

5

9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor, que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ♦ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ♣ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ♦ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
 - ♦ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso**, **Infraestrutura**, **Instituição**, **Unidade Trabalho**, **e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "Péssimo" a "Muito Bom"), sendo incluídas ainda as opções "sem condições de opinar" e "não existe" para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas "Não Existe" (FREQ NE) e de respostas "Sem Condições de Opinar" (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão,

de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** — valor da média acima de 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; **ATENÇÃO** — valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** — valor da média abaixo ou igual a 3,09 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Gestão Ambiental de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao IO e pelos discentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10- Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Gestão Ambiental, na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes.

		Popula	FURG Ição = 82 ação = 9,			Popul Participa	10 ação = 2 ação = 5,			Popu	tão Amb. Iação = 5 Iação = 6	8
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é	3,81	0,85	0,92	12,52	4,09	0,79	0,00	15,38	3,75	1,09	0,00	0,00
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é	3,69	0,96	0,40	2,24	3,85	0,86	0,00	0,00	3,25	0,83	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é	4,03	0,81	0,00	0,53	4,23	0,80	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades especificas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é	3,32	1,14	0,00	31,62	3,22	1,03	0,00	30,77	2,00	1,00	0,00	50,00
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é	4,16	0,89	0,26	1,45	4,38	0,62	0,00	0,00	4,75	0,43	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é	3,86	1,00	0,53	4,35	4,38	0,62	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
 7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é 	4,11	0,99	0,26	1,05	4,38	0,84	0,00	0,00	4,50	0,87	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é	4,27	0,78	0,13	0,40	4,38	0,62	0,00	0,00	4,25	0,83	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é	3,34	1,15	0,66	2,90	3,92	0,92	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é	3,56	1,00	3,29	9,62	4,75	0,43	7,69	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é	3,27	1,31	7,11	22,00	2,92	1,04	0,00	7,69	2,00	0,82	0,00	25,00
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é	3,70	1,06	1,19	12,78	3,42	1,04	0,00	7,69	2,75	1,09	0,00	0,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é	3,69	1,07	0,92	11,20	3,92	1,07	0,00	0,00	3,00	1,22	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é	3,59	1,11	0,00	15,94	3,69	1,07	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é	3,28	1,17	5,01	24,77	3,50	1,28	0,00	23,08	3,00	1,63	0,00	25,00
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO- CULTURAIS do curso é	3,24	1,20	10,41	27,14	3,00	1,00	7,69	30,77	2,33	0,94	0,00	25,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é	3,31	1,14	4,61	10,80	3,54	1,08	0,00	0,00	3,25	1,09	0,00	0,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é	3,72	1,19	0,79	3,29	3,92	1,04	7,69	0,00	4,33	0,47	25,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é	3,84	6 49	0,79	2,50	3,69	1,14	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é	3,80	1,04	0,13	9,22	4,17	1,14	0,00	7,69	3,50	1,50	0,00	0,00

		Popul	FURG ação = 8: ação = 9			Popul Participa	IO ação = 2 ação = 5			Popu	tão Amb. lação = 5 ação = 6	i8
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é	3,87	0,93	0,53	1,32	3,92	1,07	0,00	0,00	4,25	0,83	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em lingua estrangeira para os estudantes do curso é	3,23	1,16	4,22	17,79	3,83	0,90	0,00	7,69	3,50	1,12	0,00	0,00
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é	3,53	1,12	2,24	10,54	3,73	1,14	7,69	7,69	3,50	1,50	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,50	1,00	0,13	0,26	3,85	0,86	0,00	0,00	3,75	0,43	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,44	1,06	0,13	0,26	3,77	0,97	0,00	0,00	3,75	0,43	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são	3,61	0,99	0,00	0,26	3,92	1,14	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são	4,04	0,87	3,03	9,75	4,45	0,50	0,00	15,38	4,50	0,50	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são	4,30	0,81	1,05	2,90	4,42	0,64	0,00	7,69	4,50	0,87	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	4,37	0,78	0,26	3,56	4,62	0,84	0,00	0,00	5,00	0,00	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,84	0,95	2,50	24,37	4,33	0,62	0,00	7,69	4,67	0,47	0,00	25,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,87	0,96	2,50	35,18	4,64	0,48	0,00	15,38	4,67	0,47	0,00	25,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,64	1,04	3,56	30,17	4,11	0,74	7,69	23,08	4,50	0,50	0,00	50,00
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,77	0,92	1,71	10,41	4,31	0,72	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatīzados da FURG (acessados pelo "sistemas furg") disponíveis são	4,23	0,81	0,00	1,05	4,54	0,50	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,70	1,04	0,26	14,49	4,17	0,90	0,00	7,69	4,00	0,71	0,00	0,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	3,18	1,09	0,53	1,71	2,92	0,83	0,00	0,00	2,50	0,50	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é	4,18	0,86	0,13	0,40	4,38	0,62	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,71	0,97	0,40	49,54	3,90	1,22	0,00	23,08	3,67	0,94	0,00	25,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	4,25	0,81	0,13	1,19	4,38	0,74	0,00	0,00	4,25	0,83	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponiveis no campus são	3,86	1,05	5,67	4,74	4,33	0,62	0,00	7,69	4,33	0,47	0,00	25,00
41 - Os espaços de convivência do campus são	3,92	0,96	1,19	1,71	4,31	0,72	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são	3,44	1,13	0,26	1,05	3,54	1,34	0,00	0,00	3,75	1,09	0,00	0,00

			URG ição = 8 ação = 9			Popul Particip	10 ação = 2 ação = 5			Popu	tão Amb lação = { ação = 6	58
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,63	1,06	2,11	2,24	3,85	0,95	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades especificas são	2,97	1,12	1,32	39,39	3,00	0,67	0,00	30,77	2,67	0,47	0,00	25,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,67	1,02	3,29	27,93	3,50	0,76	7,69	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,47	1,19	4,35	24,51	2,10	0,54	7,69	15,38	2,00	0,71	0,00	0,00
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	3,15	1,19	4,61	65,74	3,50	0,50	15,38	69,23	-	-	0,00	100,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,64	1,01	2,37	30,70	4,00	0,82	7,69	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,59	1,11	3,95	24,51	2,67	0,94	15,38	15,38	2,25	1,09	0,00	0,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,20	1,11	4,87	65,35	3,00	0,00	15,38	69,23	-	-	0,00	100,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	3,89	0,85	0,13	31,88	4,10	0,83	7,69	15,38	4,25	0,83	0,00	0,00
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,41	1,05	1,58	28,85	3,83	1,14	0,00	7,69	3,50	1,50	0,00	0,00
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é	3,82	0,89	0,13	42,42	4,50	0,67	0,00	23,08	4,67	0,47	0,00	25,00
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	3,83	0,88	0,26	44,53	4,17	0,69	0,00	7,69	4,00	0,71	0,00	0,00
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é	3,81	1,00	0,00	10,01	4,00	1,22	0,00	7,69	3,50	1,50	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,95	0,81	0,00	11,33	4,33	0,62	0,00	7,69	4,33	0,47	0,00	25,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,64	1,09	1,05	21,21	4,15	0,66	0,00	0,00	4,25	0,43	0,00	0,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	4,04	0,84	0,00	19,63	4,58	0,49	0,00	7,69	4,50	0,50	0,00	0,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,71	1,05	0,53	43,08	4,56	0,50	0,00	30,77	4,33	0,47	0,00	25,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é	4,05	1,01	0,13	24,11	4,44	0,68	0,00	30,77	4,50	0,50	0,00	50,00

			URG Ição = 82 Ição = 9,			Popul Participa	10 ação = 2 ação = 5			Popu	tão Amb lação = 5 ação = 6	58
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,79	0,99	0,40	33,47	4,14	0,83	0,00	46,15	4,50	0,50	0,00	50,00
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,89	0,87	0,40	40,45	4,30	0,64	0,00	23,08	4,67	0,47	0,00	25,00
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,64	1,01	0,53	35,97	4,09	0,79	0,00	15,38	4,67	0,47	0,00	25,00
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,58	1,04	0,53	7,64	3,69	1,07	0,00	0,00	3,75	1,09	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,66	1,09	1,71	37,81	4,00	1,00	0,00	23,08	4,33	0,94	0,00	25,00
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são	3,84	0,93	0,00	55,60	4,25	0,66	0,00	38,46	4,33	0,47	0,00	25,00
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são	3,59	1,09	0,66	40,18	3,89	0,99	0,00	30,77	3,75	1,09	0,00	0,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,23	0,82	0,00	29,78	4,56	0,50	0,00	30,77	4,67	0,47	0,00	25,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,88	0,96	0,79	34,91	3,90	1,14	0,00	23,08	4,33	0,47	0,00	25,00
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	3,92	0,89	0,13	32,02	4,45	0,50	0,00	15,38	4,25	0,43	0,00	0,00
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são	3,82	0,99	5,14	26,22	3,90	1,14	7,69	15,38	4,67	0,47	0,00	25,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é	3,55	1,05	0,53	17,65	3,31	1,49	0,00	0,00	2,50	1,12	0,00	0,00
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é	3,33	1,15	0,26	21,61	4,00	0,89	0,00	23,08	4,33	0,47	0,00	25,00
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é	3,31	1,21	5,80	36,76	3,82	0,83	0,00	15,38	3,25	0,83	0,00	0,00
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é	3,27	1,26	1,98	36,89	3,17	1,21	0,00	7,69	3,00	1,22	0,00	0,00
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,78	0,97	0,79	33,07	4,33	0,94	0,00	7,69	4,25	0,83	0,00	0,00
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,70	1,04	0,53	40,05	4,40	0,49	0,00	23,08	4,33	0,47	0,00	25,00
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,64	1,14	1,32	50,33	4,38	0,70	7,69	30,77	4,33	0,47	0,00	25,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,63	1,09	0,92	47,96	4,11	0,87	0,00	30,77	4,00	0,00	0,00	50,00
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,54	1,15	1,32	54,02	4,25	0,83	7,69	30,77	3,00	0,00	0,00	50,00
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,56	1,06	1,32	51,38	4,33	0,47	0,00	30,77	4,50	0,50	0,00	50,00
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,44	1,14	1,58	56,65	4,57	0,49	7,69	38,46	4,50	0,50	0,00	50,00

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Gestão Ambiental na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Gestão Ambiental - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Tudo sempre excelente a FURG é conhecida como parâmetro de referência em questões como ensino e infraestrutura, só no quesito da internet coloquei uma manifestação negativa devido ao fato de não termos internet disponível no pavilhão 5 e termos alunos com condições especiais que necessitam da conexão até para rodar seus programas especializados.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A maioria dos prédios de sala de aula não tem acesso a internet o que, muitas das vezes, impede de o professor acessar conteúdos pertinentes à aula em tempo real.O acesso se faz necessário para que as aulas se tornem atrativas e inovadoras.

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Gestão Ambiental de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IO e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Gestão Ambiental na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes.

			FURG ação = 9 Ição = 45			Popu Participa	10 lação = 7 ição = 32				ião Amb. Iação = 2 ção = 22	2
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é	2,50	1,15	13,72	18,13	1,74	0,85	12,50	12,50	3,00	0,00	60,00	20,00
2 - A atuação da direção da unidade é	4,33	0,86	0,00	2,37	4,08	0,93	0,00	5,21	4,00	1,10	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	4,26	0,85	1,27	13,33	3,68	1,04	0,00	18,75	3,67	0,94	20,00	20,00
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é	3,68	0,90	0,00	2,59	3,69	0,80	0,00	1,04	3,60	1,02	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é	3,77	0,84	1,21	7,33	3,64	0,75	0,00	11,46	4,00	0,63	0,00	0,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,68	0,82	0,44	18,62	3,02	0,97	0,00	37,50	3,50	0,87	0,00	20,00
7 - Os serviços da secretaria da unidade são	4,16	0,85	0,22	1,10	4,54	0,63	0,00	4,17	4,60	0,49	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é	3,07	1,08	0,22	2,31	3,29	0,83	0,00	1,04	4,00	0,63	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,84	0,92	1,60	18,84	4,30	0,76	0,00	13,54	4,00	1,00	20,00	40,00
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são	3,98	0,95	2,04	9,26	4,38	0,87	0,00	28,12	4,00	0,00	20,00	20,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são	3,92	0,85	0,88	5,12	3,70	0,89	0,00	17,71	3,75	0,43	0,00	20,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são	4,07	0,79	1,71	16,75	4,05	0,90	0,00	9,38	4,00	0,00	20,00	20,00
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artistico-culturais são	3,85	0,90	0,39	3,91	3,68	1,13	0,00	4,17	3,33	0,47	0,00	40,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é	4,03	1,03	2,42	17,80	4,33	0,55	0,00	6,25	-	-	0,00	0,00
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	4,04	0,97	1,87	21,10	4,00	0,82	0,00	16,67	-	-	0,00	20,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é	3,48	1,05	1,76	15,10	3,54	1,08	0,00	7,29	-	-	0,00	20,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é	3,46	1,02	1,76	17,36	3,54	1,08	0,00	7,29	-	-	0,00	20,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,58	1,06	1,76	21,60	3,87	0,50	0,00	16,67	-	-	0,00	20,00
19 - Os serviços da secretaria do campus são	3,83	1,05	2,04	15,76	3,96	0,66	0,00	6,25	5,00	0,00	0,00	0,00

			FURG lação = 9 ação = 49			Popu Participa	10 lação = 1 lção = 32				tão Amb lação = 2 loção = 22	22
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é	3,23	1,08	1,76	13,66	3,79	0,76	0,00	7,29	-	-	0,00	20,00
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,75	0,86	2,15	16,09	3,74	0,44	0,00	8,33	-	-	0,00	20,00
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,40	0,95	0,00	0,00	3,34	0,80	0,00	0,00	3,20	0,98	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,00	0,97	0,00	0,00	3,25	0,84	0,00	0,00	3,20	0,75	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimidia, dentre outros) são	3,35	0,99	0,00	0,22	3,54	0,84	0,00	0,00	3,60	0,80	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são	3,74	0,91	3,47	2,81	3,92	0,94	1,04	0,00	4,20	0,75	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são	4,04	0,75	0,66	0,11	4,24	0,54	1,04	0,00	4,20	0,75	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são	4,12	1,03	0,33	0,44	4,70	0,65	0,00	0,00	4,60	0,49	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,43	1,14	0,44	0,77	3,15	1,38	0,00	0,00	2,80	1,17	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,25	1,11	0,44	0,66	3,09	1,32	0,00	0,00	3,20	1,47	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	3,86	0,83	0,88	10,85	4,40	0,49	0,00	37,50	4,00	0,00	20,00	20,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,37	0,94	1,43	21,93	3,66	0,74	0,00	20,83	3,00	0,00	20,00	40,00
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,53	0,86	3,86	24,30	3,74	0,80	0,00	5,21	4,00	0,00	20,00	40,00
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,21	1,05	3,47	28,26	3,53	0,80	0,00	62,50	4,00	0,00	20,00	60,00
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é	3,18	1,08	6,61	42,09	3,03	1,08	0,00	39,58	3,00	0,00	20,00	60,00
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,59	0,77	0,55	20,17	3,38	0,72	0,00	10,42	3,00	0,71	0,00	20,00
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são	3,57	1,03	1,10	11,63	3,28	0,99	0,00	25,00	3,75	0,43	0,00	20,00
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	3,66	0,91	0,00	0,39	3,15	1,22	0,00	0,00	3,80	0,40	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,24	1,11	0,17	5,95	2,75	1,14	0,00	13,54	3,75	0,43	0,00	20,00

+++++++				10 lação = 7 ção = 32	Gestão Amb População = 2 Participação = 22			: 22				
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,24	1,08	0,00	9,04	3,07	0,95	0,00	1,04	3,25	0,43	0,00	20,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	2,86	1,06	0,00	0,11	2,52	1,15	0,00	0,00	2,80	0,98	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é	4,05	0,79	0,00	0,28	4,04	0,78	0,00	4,17	4,40	0,49	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	3,98	0,79	0,00	1,32	3,87	0,85	0,00	5,21	4,25	0,83	0,00	20,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,32	1,03	5,01	9,09	3,19	0,60	5,21	12,50	3,75	0,83	0,00	20,00
44 - Os espaços de convivência do campus são	3,54	1,00	2,87	5,90	3,62	0,59	10,42	14,58	3,40	1,02	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são	3,48	0,86	0,00	3,53	3,67	0,78	0,00	8,33	3,80	0,98	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,46	1,02	1,54	2,87	3,84	0,78	1,04	3,12	3,60	0,49	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são	2,80	1,00	1,10	38,46	2,95	0,86	0,00	39,58	3,33	0,47	0,00	40,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,02	0,97	4,02	67,55	-	-	1,04	98,96	3,00	0,00	0,00	80,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	1,96	0,86	2,70	59,28	1,62	0,99	0,00	83,33	3,00	0,00	0,00	80,00
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,71	1,29	1,38	69,09	1,70	0,90	1,04	88,54	3,00	0,00	0,00	80,00
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,30	1,03	2,87	66,17	3,00	0,00	1,04	94,79	3,00	0,00	0,00	80,00
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,24	0,94	2,59	63,58	1,33	0,47	0,00	90,62	3,00	0,00	0,00	80,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,17	1,11	1,60	72,07	3,00	0,00	0,00	96,88	3,00	0,00	0,00	80,00
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de alividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é	3,22	0,99	1,54	51,57	3,34	0,89	0,00	38,54	3,00	1,00	0,00	60,00
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é	3,86	0,92	0,99	57,47	3,91	0,79	0,00	27,08	3,50	0,50	0,00	60,00
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	4,01	0,74	0,00	8,21	4,05	0,64	0,00	5,21	4,33	0,47	0,00	40,00
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,43	0,87	0,00	17,02	3,29	0,92	0,00	32,29	3,00	0,71	0,00	20,00
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é	3,85	0,77	0,17	14,71	3,94	0,68	0,00	16,67	3,75	0,43	0,00	20,00
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	4,14	0,77	0,00	22,59	4,41	0,65	0,00	52,08	4,50	0,50	0,00	60,00
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é	3,59	1,00	0,00	6,39	3,85	0,72	0,00	4,17	3,75	0,43	0,00	20,00

			FURG Jação = 9 Joção = 45			Popu Participa	10 lação = 1 gão = 32			Popu	ão Amb. Iação = 22 ção = 22,73%	
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,97	0,75	0,00	9,31	4,18	0,49	0,00	12,50	4,00	0,00	0,00	20,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,53	0,96	0,17	20,50	3,35	0,69	0,00	31,25	3,00	0,82	0,00	40,00
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é	3,99	0,69	0,00	5,67	3,92	0,69	0,00	3,12	4,00	0,00	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	3,88	0,80	0,00	19,50	3,61	0,49	0,00	46,88	4,00	0,00	0,00	60,00
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,95	0,88	0,00	55,26	3,37	0,80	0,00	68,75	4,00	0,00	0,00	80,00
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluidas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são	3,75	0,82	0,55	30,74	3,93	0,26	0,00	57,29	4,00	0,00	0,00	80,00
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é	3,96	0,87	0,00	10,80	4,12	0,33	0,00	39,58	4,00	0,00	0,00	60,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é	4,02	0,84	0,17	11,63	4,14	0,46	0,00	33,33	3,67	0,47	0,00	40,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é	3,83	0,92	0,00	12,34	3,92	0,74	0,00	37,50	4,00	0,82	0,00	40,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,84	0,91	0,00	20,94	3,97	0,73	0,00	34,38	3,33	0,94	0,00	40,00
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é	3,09	1,02	0,44	25,40	2,83	1,07	0,00	45,83	2,75	1,09	0,00	20,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é	3,93	0,87	0,00	19,45	4,11	0,58	0,00	21,88	4,00	0,71	0,00	20,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,85	0,92	0,17	22,87	4,08	0,67	0,00	44,79	3,00	0,00	0,00	60,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,36	0,75	0,00	11,96	4,25	0,61	0,00	9,38	4,20	0,75	0,00	0,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são	3,09	1,06	3,69	18,68	3,27	0,88	3,12	35,42	3,00	0,71	20,00	0,00
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é	2,70	1,10	5,34	23,25	2,47	0,74	0,00	44,79	2,60	0,80	0,00	0,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é	3,31	1,02	1,71	20,72	3,06	1,09	0,00	31,25	2,00	1,00	0,00	60,00

		FURG IO População = 961 População = 77 Participação = 45,37% Participação = 32,47%								Gestão Amb. População = 22 Participação = 22,73%				
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		
IV - QUANTO À FURG														
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são	2,72	1,04	6,78	39,12	2,45	1,09	3,12	36,46	1,00	0,00	20,00	60,00		
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é	2,73	1,06	3,53	36,20	2,64	0,95	0,00	51,04	2,00	0,00	0,00	60,00		
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é	2,37	1,06	4,74	13,66	2,41	0,79	0,00	29,17	2,00	1,22	0,00	20,00		
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,62	0,95	0,39	18,62	3,15	1,18	0,00	31,25	3,67	0,94	0,00	40,00		
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	3,95	0,79	0,00	12,45	3,69	0,67	0,00	30,21	4,25	0,43	0,00	20,00		
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são	3,49	0,99	1,43	14,38	3,14	0,76	0,00	12,50	3,75	0,43	0,00	20,00		
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	3,29	1,05	2,64	36,25	2,96	0,96	0,00	41,67	3,00	0,00	0,00	80,00		
85 - As ações de educação a distância da FURG são	3,93	0,88	0,17	36,58	3,87	0,62	0,00	68,75	4,00	0,82	0,00	40,00		
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é	3,47	0,97	0,00	4,19	3,34	1,01	0,00	20,83	3,50	0,50	0,00	20,00		
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é	3,74	1,01	0,00	7,77	4,00	0,81	0,00	19,79	4,00	1,22	0,00	20,00		
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é	3,42	1,06	6,78	20,94	3,07	1,11	1,04	29,17	3,50	0,50	0,00	60,00		
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é	3,28	1,17	2,87	37,80	3,83	0,75	1,04	43,75	4,00	0,00	0,00	80,00		
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são	3,44	0,92	1,82	33,88	3,74	0,87	0,00	40,62	3,50	0,50	0,00	60,00		
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,67	0,96	0,17	15,26	3,94	0,80	0,00	16,67	3,25	0,83	0,00	20,00		
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,51	0,99	0,44	23,58	3,97	1,04	5,21	19,79	3,00	0,82	0,00	40,00		
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,54	0,92	0,17	27,16	3,71	1,01	0,00	45,83	3,25	0,83	0,00	20,00		
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,37	0,99	0,17	31,46	3,80	0,82	0,00	31,25	3,00	0,82	0,00	40,00		
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,31	1,08	0,17	27,22	3,35	1,03	0,00	16,67	3,33	0,94	0,00	40,00		
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,26	1,10	0,17	28,98	3,52	1,15	0,00	21,88	3,33	0,94	0,00	40,00		
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,71	0,93	0,22	36,14	3,80	0,88	0,00	38,54	4,33	0,47	0,00	40,00		
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,90	0,97	0,55	36,42	4,00	0,75	0,00	30,21	4,50	0,50	0,00	60,00		
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,54	0,97	0,11	9,15	3,65	0,76	0,00	4,17	3,25	0,83	0,00	20,00		

	FURG População = 961 Participação = 45,37%		IO População = 77 Participação = 32,47%				Gestão Amb. População = 22 Participação = 22,73%					
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,30	0,98	0,44	10,69	2,74	0,91	0,00	8,33	3,00	0,71	0,00	20,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,26	1,03	0,22	5,84	2,96	1,01	0,00	15,62	3,25	0,83	0,00	20,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são	3,18	1,02	2,37	12,40	2,77	1,19	0,00	28,12	2,67	0,47	0,00	40,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são	3,58	0,91	0,72	18,02	3,83	1,05	0,00	31,25	3,33	0,47	0,00	40,00
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são	3,26	0,96	3,58	21,82	2,89	0,79	3,12	57,29	3,50	0,50	20,00	40,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Gestão Ambiental na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Gestão Ambiental - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE IO	IV - QUANTO À FURG	- Como ingressei na FURG n o final de julho/2022 e estou ministrando apenas uma disciplina, não tenho condições de avaliar a instituição ainda.
DOCENTE IO	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O centro de convivência tem um nível de ruído insalubre nas horas de maior movimento. É necessário desenvolver um projeto de atenuação sonora, principalmente em função dos trabalhadores nas lancherias, os quais permanecem por mais tempo expostos a esses níveis de ruído.
DOCENTE IMEF	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- A limpeza das salas de aula é muito boa e a conservação das salas precisa ser melhor atendida. Tem cortinas rasgadas, suporte de cortina caindo, ventiladores de teto muito barulhentos, pedaços de forro do teto caindo, cadeiras em péssimo estado, multimídias estragados, sem caixas de som ou precisando de manutenção, poucas tomadas de energia elétrica nas salas (hoje muitos estudantes utilizam notebook ou smartphone na aula e precisam carregar).

9.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do IO e pelos técnico-administrativos em educação da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IO na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes.

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%					IO População = 31 Participação = 54,84%				
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		
I - QUANTO À UNIDADE										
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é	4,20	0,80	0,24	0,71	4,00	0,69	0,00	0,00		
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é	3,41	1,09	0,24	1,65	2,88	1,28	0,00	0,00		
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é	3,72	0,86	0,71	4,25	3,88	0,48	0,00	5,88		
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é	3,64	0,94	0,24	5,90	3,13	0,81	0,00	11,76		
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são	4,05	0,93	0,00	3,54	3,65	1,23	0,00	0,00		
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são	4,05	0,91	0,94	1,65	3,80	0,91	11,76	0,00		
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são	3,76	1,07	5,19	13,68	3,29	1,02	0,00	0,00		
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	3,39	1,07	6,84	12,26	3,38	0,93	0,00	5,88		
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é	4,18	0,87	0,47	2,59	3,69	0,77	0,00	5,88		
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é	4,08	0,81	1,18	6,37	3,58	0,76	5,88	23,53		
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,79	0,82	2,59	21,70	3,27	0,75	0,00	35,29		
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,94	0,90	1,65	5,90	4,12	0,58	0,00	0,00		
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós- graduação) dos TAEs são	4,18	0,87	1,42	5,90	3,50	0,79	5,88	0,00		
II - QUANTO AO CAMPUS										
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são	3,67	0,94	2,36	11,79	3,33	0,94	0,00	11,76		
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,82	0,00	11,76		
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é	3,92	0,85	2,12	10,61	3,67	0,47	0,00	11,76		
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é	3,89	0,71	2,59	12,97	3,67	0,47	0,00	11,76		
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,71	0,87	2,36	16,04	3,67	0,94	0,00	11,76		
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,88	0,89	2,36	11,08	4,00	0,82	0,00	11,76		

			URG ição = 10 ção = 39			IO População = 31 Participação = 54,84%				
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA										
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é	3,57	1,08	0,24	0,71	2,82	0,62	0,00	0,00		
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é	3,49	1,21	0,24	0,47	3,41	0,97	0,00	0,00		
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são	3,57	0,95	0,00	0,47	3,88	0,83	0,00	0,00		
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é	3,63	0,87	3,07	42,69	3,47	0,62	0,00	11,76		
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é	3,83	0,85	7,78	27,83	3,56	0,70	0,00	5,88		
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,56	0,86	0,00	5,88		
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os antiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são	4,10	0,75	2,83	17,45	3,94	1,06	0,00	0,00		
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os antiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são	4,16	0,76	2,59	18,63	4,00	0,91	0,00	0,00		
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	4,30	0,63	0,71	27,83	4,31	0,72	11,76	11,76		
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são	3,86	0,96	2,83	10,61	3,75	0,66	5,88	0,00		
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	3,79	0,80	0,24	0,94	3,76	1,00	0,00	0,00		
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,51	0,92	0,24	6,13	3,24	0,88	0,00	0,00		
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,47	0,99	0,00	7,78	3,06	1,11	0,00	0,00		
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	3,31	1,01	0,00	2,59	2,71	1,13	0,00	0,00		
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	3,85	0,88	0,00	5,19	3,76	0,88	0,00	0,00		
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,57	0,89	2,12	12,03	3,20	0,65	11,76	0,00		
36 - Os espaços de convivência do campus são	3,78	0,88	2,12	8,25	3,57	0,98	17,65	0,00		
37 - As condições de segurança do campus são	3,64	0,86	0,24	4,95	3,35	0,97	0,00	0,00		
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,70	0,91	1,65	3,54	3,67	0,70	11,76	0,00		
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são	3,02	1,01	1,42	41,51	2,80	0,75	11,76	29,41		
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,59	0,95	5,42	57,08	2,91	1,16	5,88	29,41		
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,50	1,08	3,30	62,03	2,00	0,68	0,00	23,53		
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	3,23	1,21	1,65	70,99	3,57	0,90	0,00	58,82		
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,67	0,86	5,19	58,25	3,38	0,74	5,88	17,65		

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%					Popu Participa	10 lação = 3 ção = 54	
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,57	1,03	3,54	62,03	2,15	0,86	0,00	23,53
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,45	1,03	1,65	72,88	3,62	0,70	0,00	52,94
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é	3,60	0,86	1,42	45,99	3,36	0,81	0,00	17,65
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é	4,10	0,70	0,94	48,58	3,57	0,82	0,00	17,65
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	4,01	0,69	0,24	20,75	3,87	1,02	0,00	11,76
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,57	0,95	0,24	28,54	3,67	1,19	0,00	11,76
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é	3,86	0,78	0,00	28,54	3,71	0,88	0,00	17,65
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	4,10	0,71	0,47	32,78	4,00	0,78	5,88	17,65
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,98	0,77	0,24	10,61	3,88	0,99	0,00	5,88
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,78	0,79	0,71	31,13	3,71	0,88	0,00	17,65
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	3,94	0,80	0,24	18,16	3,93	0,80	0,00	17,65
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,93	0,85	0,24	48,35	3,25	0,97	0,00	52,94
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluidas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são	3,83	0,84	0,71	25,94	3,76	1,00	0,00	0,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é	3,21	0,93	0,47	29,72	3,15	0,95	0,00	23,53
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é	3,90	0,89	0,47	19,81	3,65	1,03	0,00	0,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é	4,03	0,84	0,47	21,70	3,71	1,13	0,00	0,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é	3,89	0,84	0,47	25,24	3,53	1,19	0,00	0,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,97	0,78	0,71	26,65	4,12	0,76	0,00	0,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	4,04	0,82	1,42	11,32	4,31	0,58	0,00	5,88

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IO População = 31 Participação = 54,84%					
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		
IV - QUANTO À FURG										
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são	4,07	0,71	0,47	36,79	3,92	0,76	0,00	29,41		
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são	4,12	0,64	0,94	38,44	4,23	0,58	0,00	23,53		
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é	3,78	0,94	0,24	4,01	3,82	0,98	0,00	0,00		
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é	3,64	0,92	0,24	5,19	3,75	0,90	0,00	5,88		
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indigenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,35	0,70	0,00	26,18	4,29	0,45	0,00	17,65		
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são	3,64	0,97	2,12	29,95	3,71	0,96	5,88	11,76		
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é	3,41	1,05	2,36	28,54	3,38	1,11	0,00	5,88		
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são	3,28	1,04	3,54	22,41	2,93	1,34	5,88	5,88		
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,84	0,86	2,12	21,93	4,00	1,21	0,00	11,76		
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	4,02	0,76	0,47	25,94	3,80	1,11	0,00	11,76		
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são	3,94	0,77	2,83	20,52	3,64	0,61	0,00	17,65		
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	3,76	0,91	3,77	22,64	4,08	0,73	0,00	23,53		
75 - As ações de educação a distância da FURG são	4,09	0,64	0,71	53,77	3,88	0,33	0,00	52,94		
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é	3,57	0,91	0,24	7,78	3,82	0,86	0,00	0,00		
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é	3,52	1,01	7,08	12,97	3,86	0,91	11,76	5,88		
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é	3,42	1,04	4,48	28,54	3,00	1,22	5,88	23,53		
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são	3,64	0,87	4,01	28,07	3,79	0,94	5,88	11,76		
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,97	0,78	0,94	58,02	4,21	0,67	0,00	17,65		
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,87	0,90	0,71	64,39	4,14	0,74	0,00	17,65		
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,82	0,92	0,71	62,97	4,08	0,73	0,00	23,53		
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,77	0,97	0,71	65,33	4,08	0,73	0,00	23,53		
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,79	0,91	1,18	66,75	3,92	0,92	0,00	23,53		
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,79	0,96	1,18	68,40	3,92	0,92	0,00	23,53		
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,96	0,83	0,71	52,12	4,07	0,77	0,00	11,76		

			URG ação = 10 gão = 39			Popu Participa	10 lação = 3 ção = 54		
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	
IV - QUANTO À FURG									
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	4,08	0,76	0,24	46,23	4,13	0,72	0,00	11,76	
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,93	0,78	0,71	38,44	3,86	0,99	0,00	17,65	
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,76	0,87	1,18	35,14	3,53	1,15	0,00	11,76	
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,78	0,85	0,24	15,80	3,65	0,90	0,00	0,00	
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são	3,58	0,94	1,42	37,03	3,60	0,80	5,88	5,88	

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografía na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do IO - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE IO	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O Campus em que atuamos é na Estação Marinha de Aquacultura (EMA), localizada no Cassino, bairro Querência. A infraestrutura da estação é ruim, mobiliário antigo, estrutura física precária. Não temos passarelas, acessibilidade para pessoas com deficiência. Falta uma área de convivência para os alunos da pós-graduação.
10	FURG	- Sugiro disponibilizar capacitação, quanto à urgência e emergência, para professores, técnicos e alunos. Na ema, a maioria da pessoas não têm capacitação deste tipo para lidar com essa situações
TAE IO	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As questões de infraestrutura foram respondidas considerando o espaço físico da Estação Marinha de Aquacultura.
TAE IO	I - QUANTO À UNIDADE	- Não há estímulo!

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A Figura 5 mostra como é organizado o processo: o Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027, baseado na Autoavaliação Institucional de 2022, é o que fundamenta o PDI 2024–2028. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

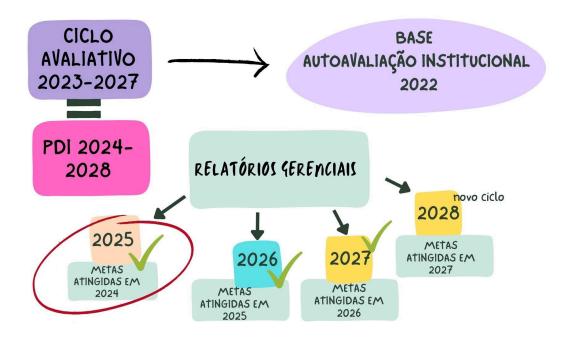


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 nas respostas dos discentes e
 docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade,
 desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de
 opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas "Não existe" acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - Tecnologia em Gestão Ambiental RG

Fragilidade: Inovação e empreendedorismo nos cursos

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Realizar a avaliação dos egressos dos cursos de graduação presenciais
- Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu

Fragilidade: Curricularização da extensão

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão
- Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular

Fragilidade: Inserção dos docentes nos programas de pós-graduação

- Melhorar o quadro de professores do PPGO, por meio da avaliação contínua do corpo docente, da adequação às exigências da CAPES e às diretrizes do programa, da identificação de carências nas linhas de pesquisa e da incorporação de novos docentes qualificados
- Melhorar a qualificação, internacionalização e expansão da pós-graduação stricto sensu da FURG, por meio do apoio à criação de novos cursos, da promoção de ações de internacionalização, da ampliação da mobilidade acadêmica, do fortalecimento dos processos de autoavaliação e do acompanhamento sistemático dos egresso

Fragilidade: Acessibilidade

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD)
- Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD
- Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante
- Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: Infraestrutura dos prédios da Universidade

- Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi.
- Qualificar os espaços da Unidade (IO) com a aquisição de mobiliário e equipamentos
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

	Fragilidade:	Salas de permanência
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024		-

	Fragilidade:	Transporte interno
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024		

Fragilidade: Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Promover a Ambientalização Curricular nos cursos de graduação, por meio da coordenação da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da Agenda Ambiental Acadêmica da FURG e da sistematização de informações para elaboração de relatórios e documentos institucionais
- Ampliar a oferta de cursos relacionados à sustentabilidade, por meio da identificação de demandas das unidades acadêmicas e administrativas, e da articulação com a PROGEP e demais setores para a elaboração e desenvolvimento de formações, incluindo o Curso de Formação Continuada para apoio à elaboração do Plano de Logística Sustentável
- Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade.
- Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável

Fragilidade: Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte

- Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC)
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes

Fragilidade:	Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	 Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

	Fragilidade: Integração entre os campi
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores

	Fragilidade:	Transporte público municipal
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024		-

Fragilidade	: Participação nos processos avaliativos institucionais
METAS ATINGIDAS OU	 Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através dos relatórios gerenciais Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação

Fragilidade: Utilização dos resultados da avaliação na gestão • Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- dos relatórios gerenciais
- Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação através dos relatórios gerenciais
- Realizar a Avaliação da Imagem da FURG
- Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais
- Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu
- Auxiliar o grupo de estudo sobre a evasão/retenção
- Construir ações de divulgação continuada e realizar eventos, relacionados ao curso, junto a comunidade externa à universidade
- Qualificação e expansão dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu
- Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação Stricto Sensu

Fragilidade: Participação dos estudantes em projetos culturais

- Contribuir para a aplicação da Lei Cultura Viva por meio de práticas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica
- Apoiar as atividades voltadas à promoção do respeito, da empatia e da valorização das diferenças e diversidade cultural, sexual e de crenças espirituais, política, étnica, de gênero, de orientação

	Fragilidade: <i>Internet</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades

- Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais.
- Promover maior transparência referente à execução do orçamento
- Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos
- Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional
- Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI)
- Ampliar a divulgação da ouvidoria
- Atrair discentes para realização da seleção no PPGAqui
- Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
- Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados
- Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro
 e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de
 informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para
 facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção,
 Ingresso e Desligamento (CSID)
- Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas
- Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

- Consolidação da infraestrutura física e virtual da Pró-Reitoria (PROPESP)
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade
- Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP)
- Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
- Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG
- Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
- Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros
- Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP
- Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE)
- Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:
- -Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.
- -Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A participação dos estudantes no processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) apresentou crescimento consistente nos últimos anos: 33,8% em 2022, 36,8% em 2023 e 40,8% em 2024. Esse avanço reflete o trabalho da coordenação do curso, que tem incentivado ativamente uma maior adesão dos discentes a esse processo avaliativo. A partir desses resultados a meta para 2025 será buscar ampliar a participação dos discentes no processo, para alcançar um percentual de no mínimo 50% de respondentes, visando chegar a 90% nos próximos anos.

A média geral das avaliações pode ser considerada positiva. Em 2022, a nota média foi de 8,6, igual à da Unidade (IO – FURG) e ligeiramente inferior à média institucional da FURG (8,7). Em 2023, a média do curso atingiu 9,1, superando a da Unidade (9,0) e a da FURG (8,8). Em 2024, a média foi de 8,5, sendo ligeiramente superior à da unidade e inferior à da instituição, contudo sendo ainda uma avaliação positiva.

Na avaliação realizada pelos docentes sobre as turmas, os aspectos que receberam menores pontuações foram: pontualidade dos estudantes, uso da bibliografía recomendada e número de alunos presentes em sala. Apesar dessas fragilidades, a média geral das turmas apresentou crescimento nos últimos três anos, o que constitui um indicador positivo.

Por sua vez, na avaliação do curso realizada pelos discentes, os pontos considerados mais frágeis envolveram: oportunidades de participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão,

inovação tecnológica e atividades artísticas; acesso a internet de boa qualidade; questões de mobilidade e transporte público; divulgação de informações sobre normas institucionais; e atendimento à saúde mental. Esses indicadores apontam caminhos para o aprimoramento do curso e estão sendo discutidos no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Quanto à evasão, os anos de 2019 e 2020 exibiram os índices bastante elevados de 63%, o que pode ser atribuído à influência do COVID 19. Contudo, o maior índice de evasão em todo o período foi em 2021, sugerindo forte impacto negativo nas condições de permanência estudantil, o que foi atenuado nos anos subsequentes, chegando em 2024 ao patamar, ainda elevado, de 45%. Destaca-se que a maior taxa de evasão se verifica no primeiro ano de curso. Tal quadro levou o NDE a discutir este importante tema em busca de soluções para reduzir esses índices.

No que se refere à pesquisa de acompanhamento de egressos, a coordenação do curso realizou um levantamento próprio, com questões adicionais às contempladas no presente relatório gerencial, o que o atualiza e complementa. Até 2023, o curso formou 186 estudantes. Observa-se, contudo, uma tendência de redução no número anual de formandos desde a primeira turma, graduada em 2012. O menor número foi registrado em 2020, com apenas cinco egressos, em decorrência da pandemia de Covid-19. O número de ingressantes, por outro lado, manteve-se relativamente estável, com exceção de 2024, quando houve um aumento para 40 novos alunos.

Egressos	2012 a 2023
2012	25
2013	22
2014	10
2015	20
2016	20
2017	22
2018	16
2019	17
2020	5
2021	11
2022	11
2023	7
Total	186

Nesse acompanhamento realizado pela coordenação, disponível na secretaria do curso, a maioria dos 38 respondentes não iniciou ou não havia concluído algum curso anterior ao ingresso no TGA. Um total de 13 iniciaram um outro curso de graduação após a conclusão do curso e cinco concluíram outro curso de graduação. Consta ainda que um número maior de egressos optaram pelo caminho da pós-graduação: Um total de 16 egressos concluíram algum curso e outros seis iniciaram e ainda não haviam concluído. A maior parte dos respondentes que continuam trabalhando na área, encontram-se no setor privado (13). Quanto ao total de tempo trabalhando na área, somando todos os empregos na área, dois egressos trabalharam mais de 5 anos, sete trabalharam entre 3,5 a 5 anos, cinco trabalharam na faixa de 2,5 a 3 anos, e seis egressos trabalharam de 1 a dois anos na área.

Quanto à renda média dos egressos que continuam atuando na área de Gestão Ambiental, a maior parte dos respondentes (dez) recebem de 2,5 a 3 salários mínimos, enquanto três recebem entre 3,5 a 4,0 salários mínimos e três recebem acima desse valor. Quatro egressos recebem de 1 a 2 salários mínimos. A maior parte não se filiaram a nenhum conselho (18), enquanto 14 filiaram-se ao CREA e 3 filiaram-se a outros conselhos. Trinta e três egressos estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso enquanto 3 demonstraram estarem pouco satisfeitos. No entanto, é importante considerar, que o universo amostral foi de apenas 38% do conjunto total de egressos.

A avaliação da percepção dos estudantes acerca do curso realizada no ENADE demonstrou um alto nível de satisfação (Concordam totalmente) com relação a adequação dos conteúdos, metodologia de ensino, experiências inovadoras, ao desenvolvimento de consciência ética, e da habilidade de trabalho em equipe, ao desenvolvimento da capacidade de reflexão e argumentação e da capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente. Concordam totalmente ainda que os professores estimulam ao aprendizado, a organização e dedicação frequente ao estudo, que os planos de ensino contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e seus estudos; que o curso proporcionou acesso a conhecimentos atualizados e contemporâneos e experiências diversificadas para sua formação, oportunidades de intercâmbios e estágios fora do país e que os estudantes realizassem avaliações periódicas das disciplinas, da infra-estrutura e dos professores. Concordam plenamente também que as avaliações são compatíveis com os conteúdos trabalhados, que os professores tem disponibilidade de atendimento fora do horário de aula, tem domínio dos assuntos e que usam tecnologias modernas de ensino, que as bibliotecas dispõem das referências que necessitam, que a universidade promove oportunidades de enriquecimento cultural e que oferece refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas. Em todos esses itens acima a média das avaliações foi superior à média de outras IES do Rio Grande do Sul, das IES do país e das IFES.

A maioria (60%) discorda parcialmente da declaração de que as atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática. Esta questão está diretamente relacionada com a crise financeira que as universidades federais vem enfrentando e que se reflete na grande dificuldade de realizar saídas de campo, tão importantes para o curso de Gestão Ambiental. Os aspectos com um pequeno percentual de discordâncias referem-se aos contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, à participação dos estudantes em projetos de extensão, de Iniciação Científica ou eventos internos, aos intercâmbios, à contribuição dos estágios supervisionados na formação acadêmica, à disponibilidade dos professores de atendimento fora dos horários de aula, a monitoria, à adequação dos ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas, às oportunidades de atividades artísticas ou culturais oferecidas pela universidade.

2. Pontos fortes do curso

• Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDF?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

O curso, criado em 2010, foi idealizado por professores vinculados ao então Núcleo de Gerenciamento Costeiro (atualmente denominado Núcleo de Gestão Ambiental Costeira). Esse grupo de pesquisa, atuante desde a década de 1980 na área de gestão ambiental costeira acumulou uma sólida experiência que permitiu delinear com clareza o papel do gestor ambiental, influenciando de forma significativa o perfil formativo do curso. Cabe destacar que sua criação ocorreu no contexto do REUNI, e que a maior parte dos docentes foi contratada especificamente para integrá-lo. Assim, o corpo docente apresenta perfil compatível com as disciplinas ofertadas, reunindo formação acadêmica e experiência profissional nas respectivas áreas de atuação. A capacitação do quadro docente, integrado totalmente por doutores, tem o reconhecimento dos estudantes manifestado na avaliação.

A avaliação realizada pelos discentes na Autoavaliação institucional de 2022 destaca como pontos fortes do curso: 1) A relevância dos conteúdos do curso; 2) A contribuição do curso na formação cidadã; 3) A contribuição do curso na preparação profissional para o mercado de trabalho; 4) A contribuição para o desenvolvimento de uma visão crítica que os capacita a analisar e compreender a complexidade dos problemas de natureza socioambiental, formular questões, e propor soluções adequadas frente à realidade; 5) O bom nível de formação teórica no campo da sustentabilidade; 6) A atuação da coordenação para o atendimento das demandas dos estudantes;7) O relacionamento entre os colegas do curso. Destaca-se ainda de forma positiva questões relacionadas com a infraestrutura: dos 26 itens avaliados 15 são apontados como positivos,7 como sinal de atenção e 4 pontos frágeis conforme será descrito abaixo.

Quanto à unidade acadêmica, professores avaliaram positivamente a atuação da direção, a execução do planejamento da unidade pelos colegas, os serviços da secretaria, o interesse dos professores nas atividades de gestão acadêmica, a preocupação com as boas práticas ambientais, o planejamento para a capacitação de professores e TAEs e de qualificação dos cursos de pós-graduação. As atividades de secretaria do Campus também foram avaliadas positivamente. A avaliação dos docentes quanto à infraestrutura foi positiva no que diz respeito ao número,

dimensões e limpeza de salas de aulas, auditórios e anfiteatros, ao número de ocupantes das salas de permanência, e aos serviços de biblioteca. Na avaliação dos docentes quanto à própria universidade mereceram destaque as atividades de extensão realizadas, o ensino a distância praticado na Furg, a gestão de pessoas no atendimento às necessidades dos servidores e as ações de incentivo à inovação tecnológica e patentes.

Os TAEs pontuam como pontos fortes o repasse de informações emanadas dos conselhos superiores, as boas práticas ambientais desenvolvidas pelo Instituto, as condições dos auditórios (número, dimensões, limpeza) as bibliotecas, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), os canais de transparência pública entre outros.

3. Pontos a melhorar do curso

• Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Os pontos frágeis que merecem atenção, apontados pelos estudantes na Autoavaliação Institucional de 2022 dizem respeito ao apoio aos estudantes para participação em eventos e em projetos (de ensino, pesquisa, extensão, artísticos e inovação tecnológica) e, alguns relacionados à infraestrutura: acesso à internet, mobilidade no campus e qualidade e segurança do transporte público municipal.

Merecem atenção, na avaliação dos professores, os aspectos relacionados à ergonomia, conforto térmico, iluminação e acústica nas salas de aula, bem como os equipamentos didáticos-pedagógicos (quadros, multimídia, etc.), serviços de impressão e fotocópias, o sistema informatizado da universidade e o serviço de email institucional. Aspectos considerados frágeis no que diz respeito à infraestrutura referem-se à ergonomia e condições do mobiliário nas salas de permanência e as práticas ambientais em outros setores da universidade. Quanto à unidade acadêmica (IO), temas que os docentes assinalam atenção dizem respeito à discussão por parte da direção sobre os assuntos tratados nos conselhos superiores, o comprometimento dos colegas quanto às necessidades da unidade, as ações e melhorias implementadas pela unidade a partir dos processos avaliativos, o planejamento e ações para a qualificação dos cursos de graduação e as

condições propiciadas pela unidade para implementação de projetos de pesquisa, ensino, extensão, inovação tecnológica e socioculturais.

Os TAEs percebem como fragilidades o atendimento à saúde mental, as condições de espaço físico no trabalho, a capacitação para situações de emergências, as questões de transporte interno e mobilidade e a relação entre a demanda de serviços e número de funcionários. Aspectos que merecem atenção incluem, na opinião dos TAE: Questões relacionadas como o ambiente físico de trabalho (a ergonomia, conforto térmico, mobiliário, etc), as condições dos materiais e equipamentos, as adequações dos laboratórios quanto às normas de segurança, as boas práticas ambientais nas demais dependências da universidade, os serviços informatizados e de fotocópias, a qualidade da internet, a limpeza e conservação nas dependências do campus, os espaços de alimentação e convivência disponíveis no campus, a segurança.

No planejamento estratégico do Instituto de Oceanografia algumas destas fragilidades que podem afetar o curso de TGA foram reafirmadas e outras foram identificadas pelo conjunto da comunidade do IO, tais como os problemas relacionados à insuficiência e qualidade dos equipamentos do Laboratório de Informática, ausência de recursos adequados para videoconferências e limitações no uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial. A carência de espaços de convivência e de serviços próximos ao Instituto de Oceanografia, somada à falta de ambientes apropriados para estudo e interação acadêmica, também se configuram como uma limitação importante. Ademais, persistem dificuldades logísticas que restringem a realização de saídas de campo. Outro ponto de fragilidade está relacionado à insuficiência nos processos de avaliação docente, particularmente quanto ao retorno das avaliações, embora esse aspecto também aponte oportunidades de aprimoramento para o curso de Gestão Ambiental.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

• Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

O Instituto de Oceanografia (IO), sede do curso de **Tecnologia em Gestão Ambiental** (**TGA**), está conduzindo ao longo de 2025 a elaboração de um **Planejamento Ambiental Estratégico** voltado para a década de 2026 a 2035.

Na fase inicial desse processo, foi realizada uma oficina participativa que reuniu docentes, técnicos e discentes dos cursos de graduação em Oceanologia e Gestão Ambiental, além de representantes dos programas de pós-graduação vinculados ao Instituto. Nessa oficina, aplicou-se a análise DAFO (Deficiências, Ameaças, Forças e Oportunidades), utilizada como ferramenta diagnóstica para subsidiar a definição de metas, objetivos e do correspondente Plano de Ação. Esse planejamento estratégico orientará as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, refletindo-se diretamente na melhoria dos cursos vinculados ao IO.

Um avanço significativo será a inauguração das **novas instalações do Núcleo de Gestão Ambiental Costeira**, cujas obras, financiadas com recursos próprios do IO, têm conclusão prevista para 2025. O espaço contará com área exclusiva de convivência estudantil, cozinha e diretório acadêmico, além de ambientes de trabalho integrados, favorecendo a proximidade entre estudantes e professores.

Outro destaque é a **articulação de parcerias para estágios curriculares** no setor portuário-industrial do município, impulsionada pela apresentação institucional do curso às empresas locais, realizada em agosto de 2025.

Por fim, as dificuldades logísticas que historicamente limitavam as atividades de Extensão estão sendo superadas por meio de uma parceria com a prefeitura municipal. Essa colaboração viabiliza um projeto de longo prazo voltado à ampliação da reciclagem de resíduos sólidos urbanos, a ser desenvolvido junto às escolas municipais, com apoio da prefeitura no transporte dos acadêmicos.

Outra medida importante adotada no ano de 2025 é a realização de uma oficina de capacitação em organização, análise e interpretação de dados ambientais através do uso de planilha eletrônica, voltada principalmente para os alunos ingressantes.

5. Planejamento para os próximos anos

• Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

As ações planejadas pelo IO para aperfeiçoamento do curso incluem:

- Capacitar os(as) alunos(as) de Gestão Ambiental/Rio Grande em competências básicas e essenciais para aumentar a eficiência e rendimento nas disciplinas do curso;
- Desenvolver um programa de formação complementar, com o objetivo de suprir lacunas em informática básica, interpretação de texto, estatística e escrita técnico-científica;
- Aplicar uma avaliação diagnóstica durante as primeiras semanas de aula para identificar o nível de conhecimento dos ingressantes em informática, estatística, interpretação de texto e escrita científica;
- Realização de oficinas práticas presenciais e tutoriais gravados;
- Instituir um programa de tutoria em que alunos(as) veteranos(as) com bom desempenho orientem os(as) ingressantes.

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/enade

KRUG, L. C. A constituição de educadores ambientais no campo das Ciências do Mar: estudo de caso do curso de Oceanologia da FURG. Rio Grande, 2018. Tese [Doutorado em Educação Ambiental] — Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande. 286p. Disponível em: https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/2108bfe2ff374e5be64aac2129cf3d1c.pdf>. Acesso em: 30.11.21.

KRUG, L. C., & KITZMANN, D. I. S. De onde vieram e onde estão os egressos do programa de pós-graduação em educação ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – PPGEA-FURG. **Ambiente & Educação**, 25(2), 481–511. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.14295/ambeduc.v25i2.11491>

KRUG, L. C., & KITZMANN, D. I. S. O que fazem os egressos do programa de pós-graduação em educação ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – PPGEA-FURG. **Ambiente & Educação**, 25(3), 290–315. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.14295/ambeduc.v25i3.11499

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil,** pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em:

http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - Relatório de Autoavaliação 2023. Disponível em:

https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024.** Disponível em:

https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

			JRG	em relação à população alvo Gestão Ambiental RG	
Questões	Respostas	Evadido	Formado	Evadido	Formado
		N= 1.508	N=751	N=17	N=10
		(17,5%)	(35,6%)	(20,2%)	(14,9%)
	2014	22,8	32,6	17,6	40,0
	2015	16,4	30,2	5,9	10,0
Qual foi o ano em que você	2016	18,0	21,8	23,5	20,0
ingressou nesse curso?	2017	15,3	12,9	17,6	20,0
	2018	15,0	1,9	17,6	10,0
	2019	12,5	0,5	17,6	0,0
	2014	8,0	0,0	5,9	0,0
	2015	10,4	0,1	0,0	0,0
	2016	16,7	0,4	11,8	10,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu	2017	16,1	7,5	23,5	30,0
esse curso?	2018	18,4	18,9	23,5	10,0
	2019	19,0	32,6	29,4	30,0
	2020	11,1	17,8	5,9	10,0
	2021	-	22,6	-	10,0
	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	29,4	20,0
Qual sua faixa etária no ano do	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	5,9	20,0
abandono/evasão ou conclusão	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	5,9	20,0
do curso?	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	29,4	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	29,4	40,0
	Preto(a)	7,2	7,3	11,8	10,0
	Pardo(a)	15,7	13,4	23,5	20,0
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	58,8	70,0
	Amarelo(a)	0,6	0,5	5,9	0,0
	Feminino	55,9	64,2	70,6	50,0
Qual a sua identidade de	Masculino	42,9	34,2	29,4	50,0
gênero?	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono evasto o u conclusion de todos que contribuer coma renda familiar). De 01 a 03 salários mínimos (RS 1.100,000 a RS 3.300,00						
Qual sua participação na vica de conômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar). De 03 a 06 salários mínimos (RS 5.000,00 - RS 6.000,00) T,4		(Equivalente hoje a R\$	18,0	13,6	35,3	0,0
Durante a permanência no curso, você residu: Durante a permanência no curso, você residu: Durante a permanência no curso, você residu: Durante a permanência no curso, você residu: Durante a permanência no curso, você residu: Durante a permanência no curso, você residu: Du 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento		50,5	53,4	41,1	60,0
Durante a permanência no curso, você residiu: De 06 a 10 salarios minimos (R\$ 6.600.00 a R\$ 11.000,00) Tabalhava e ra responsável pelo sustento da familia Trabalhava e e ra responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo meu próprio sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo sustento Trabalhava e ra responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da familia Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da Trabalhava e ra o principal responsável pelo sustento da Trabalhava e ra o principal responsável Trabalhava e ra o principal T			19,0	17,4	11,8	10,0
Não trabalhava e era sustentado pela familia ou por outras pessoas Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da familia Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da familia Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da familia Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da familia Trabalhava, mas recebia quad financeira da familia Trabalhava e era responsável pelo sustento da familia Trabalhava e era responsável pelo mu próprio sustento da familia Trabalhava e era responsável pelo mu próprio sustento da familia Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento da familia Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento Trabalhava e era responsável pelo sustento Trabalhava e era responsável Trabalhav		(R\$ 6.600,00 a R\$	7,9	9,7	5,9	30,0
Sustentado pela familia ou por outras pessoas Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da familia Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da familia Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da familia Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da familia Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da familia Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da familia Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da familia Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento S,0 S,3 S,3 S,0 S,0 S,3 S,0 S,			4,3	5,9	0,0	0,0
Presponsável pelo sustento da familia Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da familia Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da familia Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da familia 7,6 18,4 0,0 10,0 10,0		sustentado pela família ou	46,4	44,7	35,3	30,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família 7,6 18,4 0,0 10,0		responsável pelo sustento da	4,8	2,8	0,0	0,0
ajuda financeira da família ou de outras pessoas		era responsável pelo sustento	5,1	4,5	23,5	10,0
Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento 8,0 8,3 11,8 10,0	econômica do seu grupo familiar no ano do	ajuda financeira da família	7,6	18,4	0,0	10,0
Durante a permanência no curso, você residiu: Durante a permanência no cur		pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento	13,9	12,4	11,8	20,0
Tesponsável pelo sustento da família 13,7 8,9 11,8 20,0		apenas pelo meu próprio	8,0	8,3	11,8	10,0
Durante a permanência no curso, você residiu: Com companheiro(a) 15,7 13,6 35,3 20,0		responsável pelo sustento da	13,7	8,9	11,8	20,0
Durante a permanência no curso, você residiu: Com filhos(as) 4,2 4,5 5,9 0,0		Com os pais	30,5	38,1	23,5	30,0
Durante a permanência no curso, você residiu: Com companheiro(a) e filho(a)(s) 14,5 13,0 17,6 30,0 Com parentes 3,4 2,5 5,9 0,0 Com amigos ou em república 15,1 13,2 0,0 10,0 Casa do estudante universitário (CEU FURG) 3,4 5,3 0,0 0,0		Com companheiro(a)	15,7	13,6	35,3	20,0
Durante a permanência no curso, você residiu: filho(a)(s) 14,5 13,0 17,6 30,0 Com parentes 3,4 2,5 5,9 0,0 Com amigos ou em república 15,1 13,2 0,0 10,0 Casa do estudante universitário (CEU FURG) 3,4 5,3 0,0 0,0		Com filhos(as)	4,2	4,5	5,9	0,0
Com parentes 5,4 2,5 5,5 0,0 Com amigos ou em república 15,1 13,2 0,0 10,0 Casa do estudante universitário (CEU FURG) 3,4 5,3 0,0 0,0		1 \	14,5	13,0	17,6	30,0
Casa do estudante universitário (CEU FURG) 3,4 5,3 0,0 0,0	curso, você residiu:	Com parentes	3,4	2,5	5,9	0,0
universitário (CEU FURG) 3,4 5,3 0,0 0,0		Com amigos ou em república	15,1	13,2	0,0	10,0
Sozinho(a) 13,1 9,7 11,8 10,0			3,4	5,3	0,0	0,0
		Sozinho(a)	13,1	9,7	11,8	10,0

	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	35,3	60,0
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
Onde você cursou o Ensino Médio?	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	11,8	10,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	0,0	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	5,9	0,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	5,9	20,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	23,5	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	35,3	30,0
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	0,0	10,0
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	5,9	10,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	58,8	50,0
	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	29,4	0,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	47,1	60,0
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	11,8	10,0
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	20,0

Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	0,0	0,0
Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas(Lei nº12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	10,0
Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0

(Lei nº 12.711/2012)	_
Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - 0,6 0,1 0,0 0 PROAAf	,0
Você foi atendido com alguma NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber 55,5 47,0 64,7 50	0,0
política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de	0,0
estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; NAO recebia todos os auxílios/beneficios que necessitava 17,6 0	,0
auxílio pré-escola/infância)? Recebia no momento da evasão/Recebia 14,1 38,3 11,8 40	0,0
Interesse na área em que se insere o curso 66,1 78,2 70,6 80	0,0
Pelas oportunidades no mercado de trabalho 32,8 26,2 5,9 0	0,0
Influência de familiares, professores ou amigos 16,6 15,3 0,0 10	0,0
do qual evadiu/formou? Marque Aberta da FURG	,0
quantas opções você julgar necessário! Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	,0
Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado 24,9 12,1 23,5 10	0,0
Outro 2,9 3,1 5,9 0	,0
o curso	0,0
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar (Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior (Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	0,0
necessário! (In)Satisfação com as	0,0

	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	5,9	10,0
	Qualidade do curso	7,9	59,8	29,4	60,0
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	11,8	50,0
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	11,8	40,0
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	0,0	50,0
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	0,0	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	29,4	30,0
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	11,8	
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	23,5	10,0
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	41,2	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	17,6	10,0
	Doença	7,4	0,0	5,9	0,0
	Outro	3,5	2,7	5,9	0,0
Você estava satisfeito(a) com o	Sim	57,5	-	47,1	-
curso o qual abandonou/evadiu?	Não	42,1	-	52,9	-
	Estrutura do curso	32,1	-	41,2	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	11,8	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	11,8	-
Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	52,9	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	0,0	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	5,9	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	17,6	-

	Horário	1,1	-	0,0	-
	Outro	3,7	-	11,8	-
	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	10,0
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	20,0
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	40,0
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	20,0
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	30,0
destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	20,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente-aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	4,0
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	70,0
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	60,0
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	80,0
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	20,0
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	60,0
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	40,0
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	20,0
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	50,0
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	0,0

	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	20,0
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	20,0
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	30,0
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	40,0
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	40,0
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	0,0
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	40,0
	Grupos de estudo	-	19,6	-	0,0
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	10,0
	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	35,3	60,0
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	17,6	40,0
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	11,8	20,0
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	29,4	30,0
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	5,9	30,0
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	47,1	40,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	11,8	10,0

	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	11,8	0,0
Você reprovou/desistiu mais de	Não	58,9	71,6	67,7	80,0
uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	29,4	10,0
que esteve matriculado(a) no curso?	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	5,9	10,0
Você deseja continuar	Sim	67,7	77,5	70,6	80,0
respondendo	Não	32,0	22,2	29,4	20,0
	Solteiro(a)	64,9	68,2	50,0	50,0
Qual era seu estado civil no ano	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	41,7	37,5
do evasão/conclusão do curso?	Divorciado(a)	2,5	2,7	8,3	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	12,5
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede	Sim	36,2	32,4	41,7	25,0
socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Não	63,8	67,6	58,3	75,0
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua	Sim	65,4	72,2	83,3	50,0
primeira opção de ingresso na Universidade?	Não	34,6	27,8	16,7	50,0
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do	Sim	-	57,9	-	50,0
curso?	Não	-	42,1	-	50,0
	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	33,3	62,5
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	75,0	12,5
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	33,3	25,0
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	25,0	0,0
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG	6,0	7,4	0,0	0,0

[Psicóloga(o); Pedagoga(o)]

	Ao apoio da família	-	73,8	-	37,5
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	25,0
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	12,5
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	0,0
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	25,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	50,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	12,5
alternativa, se necessário.	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	50,0
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	25,0
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	12,5
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	50,0
	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	50,0	75,0
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	33,3	50,0
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	25,0	12,5
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	25,0	12,5
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	58,3	75,5
	Não	32,5	24,5	41,7	25,0
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio	Sim	24,0	36,6	16,7	50,0
moral/sexual no espaço Universitário?	Não	76,0	63,4	83,3	50,0

Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	16,7	37,5
	Não	72,0	44,2	75,0	62,5
	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	8,3	25,0
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	0,0	12,5
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	12,5
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	8,3	25,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	8,3	12,5
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	0,0	12,5
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	0,0	25,0
	Não se aplica	65,0	44,0	58,3	50,0
	Não	78,3	67,8	75,0	75,0
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	8,3	0,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	8,3	25,0

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou	Não	96,2	92,2	100,0	87,5
constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	12,5
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	100,0	0,0
Em relação à violência sofrida,	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	50,0
qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	0,0	100,0
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	0,0
Essa situação de violência ou	Professor	63,1	82,5	100,0	50,0
assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas	Coordenação de curso	8,1	13,6	50,0	0,0
opções julgar necessário!	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	50,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	100,0	100,0
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
A.4 1	Nunca	11,5	8,7	25,0	37,5
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência	Poucas vezes	28,8	49,9	41,7	37,5
você se sentia deprimido(a)/triste?	Muitas vezes	40,5	34,5	25,0	25,0
deprimido(a)/triste:	Sempre	19,2	6,9	8,3	0,0
Dancie de concêr ou conclusõe	Nunca	13,1	13,1	50,0	50,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência	Poucas vezes	48,2	58,2	33,3	50,0
você se sentia deprimido(a)/triste?	Muitas vezes	28,4	24,4	16,7	0,0
deprimido(u)/triste:	Sempre	10,4	4,3	0,0	0,0
Autor do acora acoralisa	Nunca	11,5	13,1	25,0	12,5
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Poucas vezes	28,8	48,2	41,7	50,0
	Muitas vezes	40,5	28,4	25,0	37,5
unbioso(u):	Sempre	19,2	10,4	8,3	0,0
Danois da avação ou conclusão	Nunca	3,4	8,8	50,0	25,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência	Poucas vezes	26,1	46,6	33,3	62,5
você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Muitas vezes	51,3	36,9	16,7	12,5
(4)	Sempre	19,2	7,7	0,0	0,0

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o	Nunca	11,4	15,88	16,7	12,5
	Poucas vezes	29,0	48,14	50,0	50,0
sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	39,7	27,16	16,7	37,5
miciai a roma alaria):	Sempre	19,8	8,82	16,7	0,0
Depois da evasão ou conclusão	Nunca	5,0	10,0	41,7	50,0
do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o	Poucas vezes	25,7	47,6	41,7	37,5
sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	54,2	37,6	8,3	12,5
	Sempre	15,1	4,8	8,3	0,0
Antes da evasão ou conclusão	Nunca	11,4	15,88	16,7	12,5
do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia,	Poucas vezes	29,0	48,14	50,0	62,5
pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	39,7	27,16	16,7	25,0
diaria)?	Sempre	19,8	8,82	16,7	0,0
Depois da evasão ou conclusão	Nunca	12,0	21,8	41,7	50,0
do curso, com que frequência você se apresentava problemas	Poucas vezes	36,7	47,7	41,7	50,0
com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para	Muitas vezes	41,0	24,9	8,3	0,0
se levantar e iniciar a rotina diária)?	Sempre	10,3	5,7	8,3	0,0
	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	33,3	50,0
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	41,7	87,5
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	25,0	75,0
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	25,0	62,5
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	8,3	62,5
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	8,3	62,5
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	33,3	62,5
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	25,0	12,5

	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	41,7	87,5
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	41,7	87,5
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	33,3	37,5
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	16,7	50,0
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	33,3	50,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	16,7	25,0
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	16,7	50,0
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	16,7	37,5
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	58,3	100,0
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	41,7	37,5